

O comitê de Londres deverá resolver hoje sobre a participação das esquadras de Portugal e da Rússia no bloqueio da Hespanha

ALMERIA LIVRE
DE AMEAÇAS
POR EMQUANTO

Assignada uma vitória dos nacionalistas na zona do Euscarial

EM ARAGÃO

FRONTEIRA FRANCO-ESPANHOLA. 18 (U. P.) — Os rebeldes informam que as suas forças na região do Euscarial e em Rodeiro de Chavella, procurando tirar vantagem da desmoralização em que se encontram as tropas governistas, desencadearam uma ofensiva precedida por uma intensa preparação de artilharia.

Os rebeldes levaram a efeito no Cerro de San Benito e no Monte Atalaya uma série de manobras envolvendo as tropas governistas inimigas, obrigando os governistas a bater em retirada.

Proseguindo em seu avanço, as tropas "brancas" conquistaram as posições de onde os rebeldes haviam se retirado, e os rebeldes foram obrigados a abandonar o Cerro de San Benito e o Monte Atalaya.

Segundo consta, os nacionalistas encontraram nas referidas trincheiras mais de duzentos cadáveres de adversários.

NO SUL

As tropas rebeldes, juntas às que ocuparam Velez e Benadual, no sector de Málaga, estão tentando cercar e isolar alguns milhares de milicianos que se encontram refugiados na Sierra Nevada, procurando cortar as comunicações rebeldes entre Granada e Motril.

Por esta razão, o avanço das tropas nacionalistas na direcção de Almería não será levado a efeito no momento.

Além do mais, os governistas destruíram todas as pontes do sector. Sabe-se que os nacionalistas não têm a intenção de tentar conquistar Almería, pelo menos no momento.

Aquella cidade conta com 15 mil refugiados, além da população normal.

Informes de BARCELONA. BARCELONA, 18 (H.) — O Conselho da Defesa confirmou que o inimigo exerce pressão sobre numerosos pontos da fronteira aragonesa e levou a efeito intensas manobras aéreas, sem causar, todavia, danos sensíveis. O ataque se revestiu de particular violência nos sectores do sul e do extremo sul, principalmente em Montañán.

No sector do sul, os governistas repularam o inimigo, infligindo-lhe pesadas perdas. No sector do extremo sul os rebeldes atacaram com aviões, tanks, cavalaria e legiões, mas os governistas conseguiram deter o seu avanço.

Milhares de mulheres manifestaram-se diante do palácio da Generalidade e declararam que tinham a intenção de ir ao consulado da França, a fim de protestar contra o bombardeio de uma cidade aberta. O sub-secretário da presidência aconselhou as manifestantes a que se dissolvessem, a fim de evitar a acção de elementos perturbadores e afirmou que o governo catalão se preocupava activamente com os problemas actuais. As mulheres acataram o conselho e se dispersaram.

O REABASTECIMENTO DE MADRID. MADRID, 18 (U. P.) — Os altos das colinas mais próximas à estrada para Valencia, encontram-se, segundo consta, em poder das tropas governistas, desimpedindo assim a ponte de Arganda e permitindo que os camiónes que se dirigem para Valencia e outras cidades do Levante passem durante o dia.

Em consequência das victórias obtidas hoje pelos defensores de Madrid, no sector de Morata, cresceu o numero de camiónes que chegam à capital, carregados de generos alimentícios.

O director do unico mercado da cidade que ainda está funcionando, disse hoje à United Press:

"Durante a semana passada não verificamos que o numero de camiónes que chegavam a Madrid foi reduzido a metade do da semana anterior. Entretanto, por isso uma situação muito seria. Hoje, porém, tudo parece estar normalizado, estamos habilitados a fornecer para os hospitais e quartéis da Milícia os melhores viveres. Os compradores daquelles estabelecimentos são os milicianos no mercado entre nove e treze horas, após o que os armazéns e hotéis fazem as suas compras. Os particulares não podem entrar no mercado. A United Press viu os quatro da tarde e encontrou uma redutível variedade de generos, mas verificou que os camiónes chegam durante a noite, trazendo stocks novos."

Irving Pfann.

"CONTRADICTÓRIAS AS NOTÍCIAS DOS COMBATES TRAVADOS EM TERRA E NO AR, NO SECTOR DO RIO JARAMA"

E' critica a situação de Madrid, segundo informes nacionalistas, só restando aos governistas fugir ou se render

NAS DEMAIS FRENTE DE LUTA

MADRID, 18 (H.) — O Conselho de Defesa comunica que os rebeldes foram forçados a abandonar, depois da ofensiva de hontem dos governistas, a frente de Jarama e varias posições de onde ameaçavam, durante a semana passada, a estrada de Valencia.

Em certas regiões, a retirada foi precipitada, e os insurrectos abandonaram armas e munições.

O Alto Comandante avalia o avanço das tropas em cinco kilometros e considera como de grande valor strategico as posições ocupadas em Marauosa.

A aviação republicana impediu que cerca de vinte aviões de bombardeio pousassem sobre a capital, protegidos por numeroso grupo de aviões de caça.

PROSEGUIR O AVANÇO GOVERNISTA.

MADRID, 18 (H.) — No sector de Jarama, as tropas republicanas continuam avançando, na manha de hoje, pela esquadra da frente nacionalista e conseguiram apoderar-se de uma posição que pertencia a um rebelde.

A incursão através das fileiras inimigas prossegue lentamente.

Essa operação, movimento evolutivo organizado pela esquadra que era pontuado mais fraco começou no meio da noite e continuou por grande parte da manha.

A artilharia governamental bombardeou, desde o tempo da noite, as posições adversárias, a fim de impedir as manobras inimigas.

Uma esquadra de dez aviões de bombardeio e de caça auxiliou a operação. A impressão que se tem do ataque é favorável aos governistas.

GRANDES ACONTECIMENTOS PARA BREVE.

O ataque a "Cubana" a Marauosa, bombardeada durante toda a manha.

"GUERRA PARA FAZERMOS UM A NOVA HESPAHIA"

Pastoral do cardeal Goma sobre o sentido christão da luta

PENITENCIAS

TOLEDO, 18 (U. P.) — O cardeal-archiepiscopo Asido Goma, Tomás de hoje a publicidade, a seguinte carta pastoral sobre o sentido christão da guerra hespanhola:

"Tal é o sentimento religioso nesta guerra que ella deve ser realmente uma guerra de penitencia. A dor da Hespanha poderia compor um poema que faria chorar o mundo, contando nossas desgraças, pois as larmas são a linguagem da expressão suprema da dor nacional. Quando conhecemos toda a extensão dessa dor, ficamos atordoados. Ponderemos por alguns momentos na magnitude de nossas dores, e veremos que a dor christã da penitencia, a que succede a Hespanha é uma ligação divina para que voltemos às alturas. Fazemos a guerra para fazermos uma nova Hespanha. A dor da Hespanha é o sangue de nossos irmãos que cunham as nossas larmas. A suprema dor é a morte. Os campos, os montes e as cidades da Hespanha estão linthos do sangue de hespanhezes. A Hespanha oferece seus filhos para seguir a via dos santos, mas por que a dor, cruel de uma mãe que perde seus filhos. Entretanto, se a patria esões que morreram, mas na da do substituir nos corpos maternos. Dó dos feridos e mutilados, e a dor de quem vê a sua inutilidade de amanhã. Dor pelo ultrage feito a Deus, porque esta guerra, por parte dos inimigos, é de nosso Deus tem sido uma sequência de grandes sacrilegios, como o roubo do corpo de Deus do Cerro de Los Angeles. Dor pelos milhares de sacerdotes assassinados pela sanha desumana dos inimigos. Nunca a historia mundial registrou uma mortandade tão cruel como a que se verificou aqui na Hespanha. E' doloroso ver a Hespanha envolta em uma onda de barbaria, não não se verifica nas tribus da Africa. A arma homicida que destruiu o cerebro do sabio, do politico, do literato e do negociante, só por que eram glorias da civilização, que reconhece a existencia de algo mais que a selvageria marxista. Procura agora reduzir a condição de párias, de rezes do rebanho humano. Sentimos a perda de nossa riqueza e de um canal de arte que havíamos legado do pensamento e do trabalho de seculos christãos. Sentimos dor por ver o territorio nacional, manilhado com a presença de facções estrangeiras que muitas vezes levam em suas entranhas um odio immortel a Jesus Christo. Quando da campanha etiope, que tinha um sentido de civilização, a Liga das Nações levantou-se contra o roubo de terras e de riquezas. Que a Hespanha supporte christão, ante a dor profundamente sentida, que nossas penitencias da guerra nos tragam a misericórdia de Deus."

Cuidado!

Uma simples tosse pode ter effeitos mortaes. Previnha-se usando

COGNAC DE ALCATRAO XAVIER

"CONTRADICTÓRIAS AS NOTÍCIAS DOS COMBATES TRAVADOS EM TERRA E NO AR, NO SECTOR DO RIO JARAMA"

E' critica a situação de Madrid, segundo informes nacionalistas, só restando aos governistas fugir ou se render

NAS DEMAIS FRENTE DE LUTA

MADRID, 18 (H.) — O Conselho de Defesa comunica que os rebeldes foram forçados a abandonar, depois da ofensiva de hontem dos governistas, a frente de Jarama e varias posições de onde ameaçavam, durante a semana passada, a estrada de Valencia.

Em certas regiões, a retirada foi precipitada, e os insurrectos abandonaram armas e munições.

O Alto Comandante avalia o avanço das tropas em cinco kilometros e considera como de grande valor strategico as posições ocupadas em Marauosa.

A aviação republicana impediu que cerca de vinte aviões de bombardeio pousassem sobre a capital, protegidos por numeroso grupo de aviões de caça.

PROSEGUIR O AVANÇO GOVERNISTA.

MADRID, 18 (H.) — No sector de Jarama, as tropas republicanas continuam avançando, na manha de hoje, pela esquadra da frente nacionalista e conseguiram apoderar-se de uma posição que pertencia a um rebelde.

A incursão através das fileiras inimigas prossegue lentamente.

Essa operação, movimento evolutivo organizado pela esquadra que era pontuado mais fraco começou no meio da noite e continuou por grande parte da manha.

A artilharia governamental bombardeou, desde o tempo da noite, as posições adversárias, a fim de impedir as manobras inimigas.

Uma esquadra de dez aviões de bombardeio e de caça auxiliou a operação. A impressão que se tem do ataque é favorável aos governistas.

GRANDES ACONTECIMENTOS PARA BREVE.

O ataque a "Cubana" a Marauosa, bombardeada durante toda a manha.

"GUERRA PARA FAZERMOS UM A NOVA HESPAHIA"

Pastoral do cardeal Goma sobre o sentido christão da luta

PENITENCIAS

TOLEDO, 18 (U. P.) — O cardeal-archiepiscopo Asido Goma, Tomás de hoje a publicidade, a seguinte carta pastoral sobre o sentido christão da guerra hespanhola:

"Tal é o sentimento religioso nesta guerra que ella deve ser realmente uma guerra de penitencia. A dor da Hespanha poderia compor um poema que faria chorar o mundo, contando nossas desgraças, pois as larmas são a linguagem da expressão suprema da dor nacional. Quando conhecemos toda a extensão dessa dor, ficamos atordoados. Ponderemos por alguns momentos na magnitude de nossas dores, e veremos que a dor christã da penitencia, a que succede a Hespanha é uma ligação divina para que voltemos às alturas. Fazemos a guerra para fazermos uma nova Hespanha. A dor da Hespanha é o sangue de nossos irmãos que cunham as nossas larmas. A suprema dor é a morte. Os campos, os montes e as cidades da Hespanha estão linthos do sangue de hespanhezes. A Hespanha oferece seus filhos para seguir a via dos santos, mas por que a dor, cruel de uma mãe que perde seus filhos. Entretanto, se a patria esões que morreram, mas na da do substituir nos corpos maternos. Dó dos feridos e mutilados, e a dor de quem vê a sua inutilidade de amanhã. Dor pelo ultrage feito a Deus, porque esta guerra, por parte dos inimigos, é de nosso Deus tem sido uma sequência de grandes sacrilegios, como o roubo do corpo de Deus do Cerro de Los Angeles. Dor pelos milhares de sacerdotes assassinados pela sanha desumana dos inimigos. Nunca a historia mundial registrou uma mortandade tão cruel como a que se verificou aqui na Hespanha. E' doloroso ver a Hespanha envolta em uma onda de barbaria, não não se verifica nas tribus da Africa. A arma homicida que destruiu o cerebro do sabio, do politico, do literato e do negociante, só por que eram glorias da civilização, que reconhece a existencia de algo mais que a selvageria marxista. Procura agora reduzir a condição de párias, de rezes do rebanho humano. Sentimos a perda de nossa riqueza e de um canal de arte que havíamos legado do pensamento e do trabalho de seculos christãos. Sentimos dor por ver o territorio nacional, manilhado com a presença de facções estrangeiras que muitas vezes levam em suas entranhas um odio immortel a Jesus Christo. Quando da campanha etiope, que tinha um sentido de civilização, a Liga das Nações levantou-se contra o roubo de terras e de riquezas. Que a Hespanha supporte christão, ante a dor profundamente sentida, que nossas penitencias da guerra nos tragam a misericórdia de Deus."

Cuidado!

Uma simples tosse pode ter effeitos mortaes. Previnha-se usando

COGNAC DE ALCATRAO XAVIER



UMA EXPOSIÇÃO MILITAR EM LONDRES — O secretario da Guerra britânico, sr. Duff Cooper, inaugurou, no dia 8 do corrente, uma exposição de modelos, helios, que illustram as diversas phases da existencia do Exército Ingles. A exposição, que está instalada no edificio da estação de "Clarins" Cross, em Londres, apresenta diversas operações militares em miniatura. Assim, o desembarque de uma divisão em porto de mar em um rãl aereo da Hamstead Heath à capital.

Na gravura vê-se o sr. Duff Cooper quando examinava um modelo de tank, depois de haver inaugurado a mostra. Um soldado dos "Seaford Highlanders" explica o funcionamento do pequeno tanque. Em face dos boatos que correm, do que o sr. Duff Cooper pretende renunciar brevemente ao seu cargo, essa photographia se reveste de um particular interesse. (Serviço aereo exclusivo "Keystone", para os "Diários Associados").

DEBATES NO PARLAMENTO BRITANNICO

A opposição trabalhista ao plano de rearmamento massico

ATAQUES AO GOVERNO

LONDRES, 18 (H.) — Proseguiram hoje os debates sobre o projecto de financiamento do programma do rearmamento.

Falou em primeiro lugar o representante trabalhista, sr. Alexander, ex-primeiro lord do Almirantado, o qual afirmou que o projecto faria do Reino Unido um país de guerra, e não de paz, e que, por outro lado, poderia aumentar as dificuldades encontradas na industria do aço.

O sr. Edmond tentou já do amparo com o presidente Roosevelt.

Os Estados Unidos e o rearmamento inglez

WASHINGTON, 18 (H.) — O sr. Charles Edison, secretario adjunto da Marinha, enviou à imprensa uma nota com o programma de construções navaes da Grã-Bretanha, o qual, segundo diz, não "terá mais effecto sobre nós".

Salientou que as novas construções navaes projectadas pela Inglaterra não seriam para a America a encontrar novos mercados para as materias primas. Explorou, entretanto, que, por outro lado, poderiam aumentar as dificuldades encontradas na industria do aço.

O sr. Edmond tentou já do amparo com o presidente Roosevelt.

Os Estados Unidos e o rearmamento inglez

WASHINGTON, 18 (H.) — O sr. Charles Edison, secretario adjunto da Marinha, enviou à imprensa uma nota com o programma de construções navaes da Grã-Bretanha, o qual, segundo diz, não "terá mais effecto sobre nós".

Salientou que as novas construções navaes projectadas pela Inglaterra não seriam para a America a encontrar novos mercados para as materias primas. Explorou, entretanto, que, por outro lado, poderiam aumentar as dificuldades encontradas na industria do aço.

O sr. Edmond tentou já do amparo com o presidente Roosevelt.

"PORTUGAL SE DISPÕE A ACEITAR EM SEU TERRITORIO A PRESEÇA DE FUNCIONARIOS BRITANNICOS"

Continua em grande actividade o Comité de Londres, para um accordo sobre o controle da não-intervenção

O BLOQUEIO MARITIMO

LONDRES, 18 (H.) — O governo importante sob o ponto de vista do movimento voluntario destinado a bloqueio da Hespanha.

A localidade não forneceu soldados, mas os cento e noventa e seis milicianos em terra e na esquadra, prestes a seguir para o puz conflagrado, de accordo com as instrucções das commissões de socorros humanitarios e de socorros a Hespanha, cada um dos partidos politicos encareceu-se de parte dessa tarefa.

Os anarquistas comprometeram-se a fornecer alimentos a todos os correligionarios, vindos de qualquer parte do mundo que necessitassem de socorros. Os socialistas trabalharam estreitamente com o governo de Valencia enviando elementos moderados.

Como já annunciamos em telegrammas anteriores, estas actividades, animadas, hoje, discutidas pelo Sub-Comitê de Não Intervenção.

A PARTICIPAÇÃO DE PORTUGAL

LONDRES, 18 (H.) — O Sub-Comitê de Não Intervenção, reunido para as 20 e 40 horas que nenhuma decisão fosse tomada sobre a participação portuguesa no projecto de controle das fronteiras da Hespanha. Indicções colhidas a saída dos delegados autônomos e a participação portuguesa, a respeito da qual o problema será resolvido amanhã. O Comité dos embaixadores e dos técnicos, se reuniu amanhã de manhã e o Sub-Comitê se reuniu à tarde.

UM COMUNICADO DO SUB-COMITÊ

LONDRES, 18 (H.) — Terminada a reunião do Sub-Comitê de Não Intervenção foi entregue à imprensa o comunicado seguinte: "O Sub-Comitê realizou a sua 30ª reunião. O presidente transmitiu a substancia da comunicação e a acção de receder do embaixador de Portugal na qual o governo de Lisboa apresenta ao governo Ingles certas sugestões de medidas para mover as dificuldades que se apresentam à applicação do plano de controle na fronteira hespanhola-portuguesa."

Para tomar uma decisão final na base das propostas portuguesas, realizaram-se novas discussões entre os governos da Inglaterra e de Portugal.

O Sub-Comitê reúne-se de novo às 19 horas.

ACEITA PELA MAIORIA DOS DELEGADOS

LONDRES, 18 (H.) — A sugestão do governo de Portugal sobre a forma de fiscalização das fronteiras hespanholas foi dada por virtual unanimidade aos delegados, conforme se verificou no termino da reunião da tarde do sub-comitê.

Contudo, durante a discussão subseqüente, alguns delegados objectaram a importância que os delegados de Portugal e dos seus governos apresentaram.

Para convocar uma reunião para as 19 horas, o Sub-Comitê reuniu-se de novo às 19 horas.

Antecipação que esta noite se celebrará um accordo definitivo.

Os peritos navaes, por seu lado, reuniram-se para discutir o plano de controle maritimo por zonas, tendo em vista incluir a participação de Portugal e dos seus governos.

Este plano será apresentado durante a reunião do sub-comitê, que terá de decidir o plano anterior de fiscalização maritima nas esquadras Inglesas, Francesas, Italianas e Portuguezas.

PARA RESOLVER O EMBARACO RELIGIOSO

Pouco a pouco tornou-se conhecido que o sr. Kerr, depois de informado do pedido de demissão do sr. Kerr, decidiu não aceitar a oferta de demissão.

EXIGENCIA DA ADHESÃO A IGREJA

Consta que o sr. Kerr tinha dito o seguinte: "Não haverá eleição para o cargo de ministro da Igreja, porque a Igreja não pode ser governada por um homem só. A Igreja deve ser governada por um conselho de homens."

DEBATES NO PARLAMENTO BRITANNICO

A opposição trabalhista ao plano de rearmamento massico

ATAQUES AO GOVERNO

LONDRES, 18 (H.) — Proseguiram hoje os debates sobre o projecto de financiamento do programma do rearmamento.

Falou em primeiro lugar o representante trabalhista, sr. Alexander, ex-primeiro lord do Almirantado, o qual afirmou que o projecto faria do Reino Unido um país de guerra, e não de paz, e que, por outro lado, poderia aumentar as dificuldades encontradas na industria do aço.

O sr. Edmond tentou já do amparo com o presidente Roosevelt.

Os Estados Unidos e o rearmamento inglez

WASHINGTON, 18 (H.) — O sr. Charles Edison, secretario adjunto da Marinha, enviou à imprensa uma nota com o programma de construções navaes da Grã-Bretanha, o qual, segundo diz, não "terá mais effecto sobre nós".

Salientou que as novas construções navaes projectadas pela Inglaterra não seriam para a America a encontrar novos mercados para as materias primas. Explorou, entretanto, que, por outro lado, poderiam aumentar as dificuldades encontradas na industria do aço.

O sr. Edmond tentou já do amparo com o presidente Roosevelt.

Os Estados Unidos e o rearmamento inglez

WASHINGTON, 18 (H.) — O sr. Charles Edison, secretario adjunto da Marinha, enviou à imprensa uma nota com o programma de construções navaes da Grã-Bretanha, o qual, segundo diz, não "terá mais effecto sobre nós".

Salientou que as novas construções navaes projectadas pela Inglaterra não seriam para a America a encontrar novos mercados para as materias primas. Explorou, entretanto, que, por outro lado, poderiam aumentar as dificuldades encontradas na industria do aço.

O sr. Edmond tentou já do amparo com o presidente Roosevelt.

Os Estados Unidos e o rearmamento inglez

WASHINGTON, 18 (H.) — O sr. Charles Edison, secretario adjunto da Marinha, enviou à imprensa uma nota com o programma de construções navaes da Grã-Bretanha, o qual, segundo diz, não "terá mais effecto sobre nós".

Salientou que as novas construções navaes projectadas pela Inglaterra não seriam para a America a encontrar novos mercados para as materias primas. Explorou, entretanto, que, por outro lado, poderiam aumentar as dificuldades encontradas na industria do aço.

O sr. Edmond tentou já do amparo com o presidente Roosevelt.

Os Estados Unidos e o rearmamento inglez

WASHINGTON, 18 (H.) — O sr. Charles Edison, secretario adjunto da Marinha, enviou à imprensa uma nota com o programma de construções navaes da Grã-Bretanha, o qual, segundo diz, não "terá mais effecto sobre nós".

Salientou que as novas construções navaes projectadas pela Inglaterra não seriam para a America a encontrar novos mercados para as materias primas. Explorou, entretanto, que, por outro lado, poderiam aumentar as dificuldades encontradas na industria do aço.

O sr. Edmond tentou já do amparo com o presidente Roosevelt.

Os Estados Unidos e o rearmamento inglez

WASHINGTON, 18 (H.) — O sr. Charles Edison, secretario adjunto da Marinha, enviou à imprensa uma nota com o programma de construções navaes da Grã-Bretanha, o qual, segundo diz, não "terá mais effecto sobre nós".

Salientou que as novas construções navaes projectadas pela Inglaterra não seriam para a America a encontrar novos mercados para as materias primas. Explorou, entretanto, que, por outro lado, poderiam aumentar as dificuldades encontradas na industria do aço.

O sr. Edmond tentou já do amparo com o presidente Roosevelt.

Os Estados Unidos e o rearmamento inglez

WASHINGTON, 18 (H.) — O sr. Charles Edison, secretario adjunto da Marinha, enviou à imprensa uma nota com o programma de construções navaes da Grã-Bretanha, o qual, segundo diz, não "terá mais effecto sobre nós".

Salientou que as novas construções navaes projectadas pela Inglaterra não seriam para a America a encontrar novos mercados para as materias primas. Explorou, entretanto, que, por outro lado, poderiam aumentar as dificuldades encontradas na industria do aço.

O sr. Edmond tentou já do amparo com o presidente Roosevelt.

Os Estados Unidos e o rearmamento inglez

WASHINGTON, 18 (H.) — O sr. Charles Edison, secretario adjunto da Marinha, enviou à imprensa uma nota com o programma de construções navaes da Grã-Bretanha, o qual, segundo diz, não "terá mais effecto sobre nós".

Salientou que as novas construções navaes projectadas pela Inglaterra não seriam para a America a encontrar novos mercados para as materias primas. Explorou, entretanto, que, por outro lado, poderiam aumentar as dificuldades encontradas na industria do aço.

O sr. Edmond tentou já do amparo com o presidente Roosevelt.

Os Estados Unidos e o rearmamento inglez

WASHINGTON, 18 (H.) — O sr. Charles Edison, secretario adjunto da Marinha, enviou à imprensa uma nota com o programma de construções navaes da Grã-Bretanha, o qual, segundo diz, não "terá mais effecto sobre nós".

Salientou que as novas construções navaes projectadas pela Inglaterra não seriam para a America a encontrar novos mercados para as materias primas. Explorou, entretanto, que, por outro lado, poderiam aumentar as dificuldades encontradas na industria do aço.

O sr. Edmond tentou já do amparo com o presidente Roosevelt.

Os Estados Unidos e o rearmamento inglez

WASHINGTON, 18 (H.) — O sr. Charles Edison, secretario adjunto da Marinha, enviou à imprensa uma nota com o programma de construções navaes da Grã-Bretanha, o qual, segundo diz, não "terá mais effecto sobre nós".

Salientou que as novas construções navaes projectadas pela Inglaterra não seriam para a America a encontrar novos mercados para as materias primas. Explorou, entretanto, que, por outro lado, poderiam aumentar as dificuldades encontradas na industria do aço.

O sr. Edmond tentou já do amparo com o presidente Roosevelt.

Os Estados Unidos e o rearmamento inglez

WASHINGTON, 18 (H.) — O sr. Charles Edison, secretario adjunto da Marinha, enviou à imprensa uma nota com o programma de construções navaes da Grã-Bretanha, o qual, segundo diz, não "terá mais effecto sobre nós".

Salientou que as novas construções navaes projectadas pela Inglaterra não seriam para a America a encontrar novos mercados para as materias primas. Explorou, entretanto, que, por outro lado, poderiam aumentar as dificuldades encontradas na industria do aço.

O sr. Edmond tentou já do amparo com o presidente Roosevelt.

Os Estados Unidos e o rearmamento inglez

WASHINGTON, 18 (H.) — O sr. Charles Edison, secretario adjunto da Marinha, enviou à imprensa uma nota com o programma de construções navaes da Grã-Bretanha, o qual, segundo diz, não "terá mais effecto sobre nós".

O JORNAL

DIRETORES: — Assa Chateaubriand, Dario de Almeida Magalhães e Victor do Espírito Santo. Gerente: Gnanot Chateaubriand.

ENDEREÇOS: — Direção, redação, administração e publicações: Rua 13 de Maio, 33-35, 3º andar. Oficinas: Rua Rodrigo Silva, 12.

TELEFONES: — Direção: 22-3840, Redação: 22-1797, 22-3835 e 22-1820, Secretaria: 22-1798, Gerência: 22-1822, Departamento de Assinaturas: 22-0433, Revisão: 22-8722, Oficinas: 22-1847 e 22-8384.

PUBLICIDADE: 22-8799

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno... 55000 Trimestre 150000
Semestre 300000 Ano... 55000

EXTERIOR

Nos países da Convenção Postal
Forn. Alemã

Anno... 80000 Semestre 45000
Nos países da Convenção Postal
Universal

Anno... 140000 Semestre 75000

As assinaturas começam a termi-
nar em qualquer dia.

VENDA AVULSA

Das vendas

Capital e Nicheroy \$200
Interior \$200

Domínio \$200
Capital e Nicheroy \$200

Interior \$400
Atrazados \$400

Sómente a correspondência parti-
cular deverá trazer endereço
nominal

CURSOS DE "O JORNAL"

Em S. Paulo — Rua Sete de Abril,
62, Tel. 4-272. Direção: Werther
Farnelino.

Em Belo Horizonte — Avenida
Antonio Penna, 547-1. Tel. 1539.
Direção: Francisco Martins Filho.

Cidade do Salvador — Rua Por-
tugal, 6-1. Direção: Cypriano Aze-
vedo Marques.

Em J. de Fora — Rua Mare-
chal Deodoro, 60, Tel. 2375. Dire-
ção: Renato Dias Filho.

Em Niterói — Rua José Cle-
mente, 23, Tel. 4-160 e oficial.
Direção: Claudio Victor.

AVISO AOS AGENTES E ASSINATURAS

A serviço dos "Diários Associa-
dos", percorre o Estado de Minas
o sr. Pedro Amaral, como inspec-
tor de agências.

ATIVIDADES NOS MERCADOS ESTRANGEIROS

s via-ferreas brasileiras e a
situação cambial
do país

EXPORTAÇÕES

LONDRES, 18 (H.). — O "Finan-
cial News", em artigo sobre a
situação das exportações brasileiras,
notadamente, em vista da
depreciação cambial e das dificul-
dades na transferência de fundos
para Londres, escreve: "A melhoria
da situação cambial do Brasil, acen-
tuada recentemente, teve como
causa principal, sem dúvida alguma,
o reagendamento do empréstimo
de 100 milhões de dólares, em
vez de 50 milhões, o que, além
de dar maior segurança à operação,
também é mais favorável".

O BRASIL E A MISSÃO DE SIR OTTO NIEMEYER AOS ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 18 (U. P.). — Na
conferência realizada no retorno
do perito financeiro sir Otto Niemeyer,
membro do Conselho Britânico dos
Portadores de Títulos Estrangeiros
e do Conselho Americano de Por-
tadores de Títulos Estrangeiros,
foram adotadas decisões relativas
aos problemas comuns. Espera-se
que o Brasil, em vista da situação
atual, não possa obter a confirmação
da nota emitida pelo sr. Niemeyer,
que se encontra atualmente em
Santiago.

DOENÇAS NERVOSAS SYPHILIS

Dr. Arruda Camara

Ururuçuba 12-A, 4º andar, 24,
4 e 6 — Das 15 às 18 horas.

O EGYPTO SOLICITARA SUA ENTRADA PARA A LIGA DAS NAÇÕES

LONDRES, 18 (U. P.). — Anun-
cia-se que o Egipto vai solicitar
a sua entrada para a Liga das
Nações, numa assembleia especial
em maio próximo.

De conformidade com o tratado
anglo-egípcio, que reconhece a so-
berania do Egipto, a Inglaterra
apela o pedido do Egipto para fa-
zer parte do Instituto de Genebra.

Consequentemente, o governo bri-
tânico está dando os passos neces-
sários para a reunião da assembleia,
enquanto se sugere que os domínios
de vários governos estrangeiros
convidem o Egipto a adotar a Liga.

EVITANDO LUTAS ENTRE OPERARIOS

UMA MEDIDA JULGADA NECESSÁRIA DELO CORONEL TAVIRINO

MEXICO, 18 (H.). — Informam-
do Orizaba, no Estado de Vera-
Cruz, que o general Baltazar Tar-
vino, comandante do terceiro se-
ctor da região militar que compre-
hende os centros operários de So-
ledad, Doblado, Maltrata e Zango-
liga ordenou o desarmamento geral
da população, com exceção dos
funcionários. O coronel Tavirino,
que fez a apreensão de numero-
sas armas, julgou necessário tomar
essa medida em virtude da recu-
dência das lutas entre operários,
as quais acce-rem a agitação reli-
giosa.

Com efeito, os operários mos-
tram grande indignação em conse-
quência do assassinato de um dos
seus chefes, Hermegildo Garcia,
crime esse praticado pelos membros
de uma organização rival, acusa-
da de ser favorável aos católicos.
Em Orizaba, 5.000 manifestantes
reuniram-se diante da municipali-
dade, exigindo a destituição do pre-
feito. Em Zongolica, os elementos
católicos organizaram igualmente
uma manifestação, afirmando que
sejam reabertas as igrejas.

UMA RESOLUÇÃO DO I. DOS ADVOGADOS DE MILÃO

PARIS, 18 (U. P.). — Notícias
procedentes de Milão dizem que
o Instituto dos Advogados dessa ci-
dade, e resolveu não tomar parte no
próximo Congresso de Codificação
do Direito Internacional, devido ao
recente discurso do presidente do
Congresso de Ministros da França,
sr. Leon Blum, durante o qual o chefe
do governo francês dissera aos tra-
balhadores da Exposição que esta
obra era uma vitória sobre o fa-
scismo.

O jornal "Popolo d'Italia" recomen-
da que "os Institutos dos outros
grandes centros de cultura jurídica
italiana sigam o exemplo de Milão,
exigindo a destituição do governo
que se constituiu por homens que
devemos considerar inimigos sem
limitação e sem reserva".

CAMBIO LONDRO

LONDRES, 18 (U. P.). — A abertu-
ra, hoje, do mercado internacional
de cambio, o dólar era cotado
a 4.39.37.

FECHOU FIRME O MERCADO

NOVA YORK, 18 (U. P.). — O
mercado fechou, hoje, firme. As
ações de empresas metalúrgicas,
ferroviárias e minas de carvão
firmes. Os títulos apresentaram
se irregulares e em alta.

Foram vendidas 2.130.000 ações.
O mercado de carvão funcionou
irregular e em baixa.

As cotações de algodão subiram,
dificultando entre um ponto abaixo
do preço de encerramento de ontem
e três acima. Não se regis-
trou nada digno de menção especial.

ABERTURA DA BOLSA YANKEE

NOVA YORK, 18 (U. P.). — O
mercado abriu, hoje, firme e
ativo. Os títulos funcionaram
sustentados.

O algodão apresentou-se firme,
sendo fixada a cotação de 13.56
para as entregas no mês de março
próximo.

A libra esterlina foi cotada a
4.39.37.

CAMBIO LONDRO

LONDRES, 18 (U. P.). — A abertu-
ra, hoje, do mercado internacional
de cambio, o dólar era cotado
a 4.39.37.

O ouro foi vendido a cento e qua-
renta e dois shillings e um denheiro
a onça, tendo sido realizado a trans-
ação no valor total de sessenta e
mil libras esterlinas.

EM PARIS

PARIS, 18 (U. P.). — A abertura,
hoje, do mercado internacional de
cambio, o dólar era cotado a
4.39.37 e a libra esterlina a
cento e cinquenta e quatro cen-
tesimos.

BANCO NIPPONISTA

Depósitos — Descontos
Cauções

Rua 1.ª de Marco, 47
Av. Rio Branco, 137

PARA PROTEGER AS FAMOSAS PRAIAS DE SYDNEY

UM PLANO DE EXTINÇÃO AOS CARCUMES DE TUBARÕES

SYDNEY, Austrália, 18 (U. P.). —
A maior pescaria de tubarões
jamais compreendida, envolvendo
o fechamento de perto de quarenta
milhas de praia, com uma verda-
deira muralha de redes, teve início
hoje.

O plano visa proteger as famosas
praias de banho de Sydney contra
os terríveis tubarões que atacam os
banhistas, e custará ao governo da
Nova Gales do Sul uma soma
equivalente a vinte e três mil e
trezentos e cinquenta dólares norte-
americanos todos os anos.

Dois "travellers" agiram intei-
ramente dentro da enseada de Syd-
ney, pescando todos os tubarões
que sejam eventualmente encontra-
dos e que sejam de qualquer espécie.
A princípio, os tubarões são apresen-
tados mortos, levados a alto mar e
lançados às águas, mas depois,
quando se possam dispor de quatro
navios novos, tratar-se-á de const-
ruir uma fábrica em que se extra-
hirão das carcaças o óleo de peixe,
fertilizadores e couro.

As muitas milhas de redes ne-
cessárias, com reservas adequadas
deverão ser fabricadas na Austrália
e com algodão australiano.

A companhia que está realizando
o vasto plano declara que, além do
francês e da língua para os ma-
dores o banhistas, o seu esforço vi-
sa desenvolver extraordinariamente
as indústrias decorrentes da pesca,
na Austrália.

Os banhistas já agradeceram ao
governo pelo início da patrulha
contra os tubarões.

SERA' CANDIDATO A PRESIDENCIA DE CUBA

O PARTIDO LIBERAL APOIARA' O CEL. BAPTISTA

HAVANA, 18 (H.). — Na opinião
do senador Luis Céspedes Milanes
o partido liberal apresentará a can-
didatura do coronel Fulgencio Baptista
à presidência da república, nas
próximas eleições fixadas para maio
de 1940.

Lembra que o ex-presidente Ger-
ardo Machado foi eleito presidente
da república em 1925, com o apoio
do partido liberal.

Não foi possível obter a confirma-
ção da notícia com o coronel Bap-
tista, que se encontra atualmente
em Santiago.

DOENÇAS NERVOSAS SYPHILIS

Dr. Arruda Camara

Ururuçuba 12-A, 4º andar, 24,
4 e 6 — Das 15 às 18 horas.

O EGYPTO SOLICITARA SUA ENTRADA PARA A LIGA DAS NAÇÕES

LONDRES, 18 (U. P.). — Anun-
cia-se que o Egipto vai solicitar
a sua entrada para a Liga das
Nações, numa assembleia especial
em maio próximo.

De conformidade com o tratado
anglo-egípcio, que reconhece a so-
berania do Egipto, a Inglaterra
apela o pedido do Egipto para fa-
zer parte do Instituto de Genebra.

Consequentemente, o governo bri-
tânico está dando os passos neces-
sários para a reunião da assembleia,
enquanto se sugere que os domínios
de vários governos estrangeiros
convidem o Egipto a adotar a Liga.

EVITANDO LUTAS ENTRE OPERARIOS

UMA MEDIDA JULGADA NECESSÁRIA DELO CORONEL TAVIRINO

MEXICO, 18 (H.). — Informam-
do Orizaba, no Estado de Vera-
Cruz, que o general Baltazar Tar-
vino, comandante do terceiro se-
ctor da região militar que compre-
hende os centros operários de So-
ledad, Doblado, Maltrata e Zango-
liga ordenou o desarmamento geral
da população, com exceção dos
funcionários. O coronel Tavirino,
que fez a apreensão de numero-
sas armas, julgou necessário tomar
essa medida em virtude da recu-
dência das lutas entre operários,
as quais acce-rem a agitação reli-
giosa.

Com efeito, os operários mos-
tram grande indignação em conse-
quência do assassinato de um dos
seus chefes, Hermegildo Garcia,
crime esse praticado pelos membros
de uma organização rival, acusa-
da de ser favorável aos católicos.
Em Orizaba, 5.000 manifestantes
reuniram-se diante da municipali-
dade, exigindo a destituição do pre-
feito. Em Zongolica, os elementos
católicos organizaram igualmente
uma manifestação, afirmando que
sejam reabertas as igrejas.

UMA RESOLUÇÃO DO I. DOS ADVOGADOS DE MILÃO

PARIS, 18 (U. P.). — Notícias
procedentes de Milão dizem que
o Instituto dos Advogados dessa ci-
dade, e resolveu não tomar parte no
próximo Congresso de Codificação
do Direito Internacional, devido ao
recente discurso do presidente do
Congresso de Ministros da França,
sr. Leon Blum, durante o qual o chefe
do governo francês dissera aos tra-
balhadores da Exposição que esta
obra era uma vitória sobre o fa-
scismo.

O jornal "Popolo d'Italia" recomen-
da que "os Institutos dos outros
grandes centros de cultura jurídica
italiana sigam o exemplo de Milão,
exigindo a destituição do governo
que se constituiu por homens que
devemos considerar inimigos sem
limitação e sem reserva".

CAMBIO LONDRO

LONDRES, 18 (U. P.). — A abertu-
ra, hoje, do mercado internacional
de cambio, o dólar era cotado
a 4.39.37.

FECHOU FIRME O MERCADO

NOVA YORK, 18 (U. P.). — O
mercado fechou, hoje, firme. As
ações de empresas metalúrgicas,
ferroviárias e minas de carvão
firmes. Os títulos apresentaram
se irregulares e em alta.

Foram vendidas 2.130.000 ações.
O mercado de carvão funcionou
irregular e em baixa.

As cotações de algodão subiram,
dificultando entre um ponto abaixo
do preço de encerramento de ontem
e três acima. Não se regis-
trou nada digno de menção especial.

ABERTURA DA BOLSA YANKEE

NOVA YORK, 18 (U. P.). — O
mercado abriu, hoje, firme e
ativo. Os títulos funcionaram
sustentados.

O algodão apresentou-se firme,
sendo fixada a cotação de 13.56
para as entregas no mês de março
próximo.

A libra esterlina foi cotada a
4.39.37.

CAMBIO LONDRO

LONDRES, 18 (U. P.). — A abertu-
ra, hoje, do mercado internacional
de cambio, o dólar era cotado
a 4.39.37.

O ouro foi vendido a cento e qua-
renta e dois shillings e um denheiro
a onça, tendo sido realizado a trans-
ação no valor total de sessenta e
mil libras esterlinas.

EM PARIS

PARIS, 18 (U. P.). — A abertura,
hoje, do mercado internacional de
cambio, o dólar era cotado a
4.39.37 e a libra esterlina a
cento e cinquenta e quatro cen-
tesimos.

VIVA EMOÇÃO NOS CIRCULOS NIPPONICOS

Em face do programma do
rearmamento da Grã-
Bretanha

GARANTIA DA PAZ

(Esp. para os "Diários Associados")

LONDRES, 18 — O culeto do
programa de rearmamento, tal
como se acha exposto no "livro
branco", publicado pelo gabinete
britânico, foi acolhido favoravel-
mente nas diversas partes do im-
perio, onde se acredita, geralmente,
na declaração do governo da Grã-
Bretanha, de fazer um esforço ex-
traordinário no sentido de garantir
a plena eficácia da defesa imperi-
al, constitui a melhor garantia
de paz para todo o mundo.

Telegrammas de Canberra infor-
mam que o sr. Lyons, chefe do go-
verno da Austrália, ao comentar
o projecto de lei de defesa imperi-
al, observou que a Grã-Bretanha
tentara inutilmente guiar as demais
nações no caminho da paz e do
desarmamento. A nova política do
gabinete devia assegurar a seguran-
ça e a paz, e garantir a paz, com
contribuição directa à causa da paz
universal. O domínio estava promp-
to a colaborar com a metrópole,
em toda a medida possível, no pro-
gramma proposto pelo sr. Neville
Chamberlain.

GARANTIA DA ESTABILIDADE DA PAZ

A opinião publica geral do Do-
mínio acredita, igualmente, que o
recurso do poderio militar da Grã-
Bretanha será a melhor garantia
de estabilidade da paz.

A mesma impressão favorável
predomina em todos os círculos da
Nova Zelândia, onde se accentua
que, em vista da falta de entusias-
mo demonstrado pelas demais po-
tências, no sentido de reduzir os
seus armamentos, o Imperio vai
recorrer ao único meio de salva-
guardar a paz geral.

O mesmo ponto de vista é com-
partilhado pelos círculos governa-
mentais sul-africanos, onde se ob-
serva que a publicação do "livro
branco" coincide com as declara-
ções do ministro da Defesa sobre a
necessidade de dar todo o apoio
à organização do sistema imperial de
segurança contra as eventualidades
de guerra.

VIVA IMPRESSÃO NOS CIRCULOS DIPLOMATICOS

TOKIO, 18 (H.). — A publicação
do Livro Branco britânico des-
pertou viva emoção nos círculos diplo-
máticos, os quais opinam, primei-
ramente, que as novas construc-
ções navais inglesas permitirão à
Inglaterra manter vários "capital
ships" no Extremo Oriente; e
segundo lugar, que o programma
britânico de defesa, prevê um pro-
ximo reforço das fortificações de
Singapura, e, em terceiro lugar,
que os Estados Unidos, cuja po-
lítica consiste em conservar par-
idade com a Inglaterra, seguirão
o exemplo britânico. Os círculos
navais, embora manifestem viva
inquietação, abstêm-se de comen-
tar.

As autoridades navais conferen-
ciaram longamente no Almiran-
to.

Cartilha das Mães

— DO —

Dr. Martinho da Rocha

18000

TERIA SIDO DESCOBERTO NOVO DEPOSITO DE PETROLEO NO CHACO

LA PAZ, 18 (U. P.). — Os jor-
naes desta capital publicam notícias
sobre a descoberta de um depósito
de petróleo no território do Chaco, em-
bora o Ministério das Relações Exte-
riores e o Departamento de Minas
declararam não terem recebido nenhu-
ma informação ao respeito.

A companhia Standard Oil do Bo-
livia, que, nos dias da guerra, recebeu
do governo boliviano a concessão de
explorar o território, nega estar ao par da
descoberta.

Sabe-se, no entanto, que os enge-
nheiros da Standard Oil estiveram
realizando várias experiências us-
quella região.

PARA LIBERTAR O ENVIADO DA AGENCIA HAVAS EM AVILA

PARIS, 18 (H.). — A commis-
são dos negócios estrangeiros da Ca-
mará dos Deputados reuniu-se hoje
para o caso do sr. Henri Malet
d'Aubain, enviado especial da A-
gência Havas, que foi preso em Avila
por motivos que até o presente não
foram ainda explicados.

A comissão encareceu seu presi-
dente de intervir junto ao gover-
no.

EM FAVOR DA REABERTURA DAS IGREJAS NO MEXICO

MEXICO, 18 (H.). — A popula-
ção de Cuahuahua efectuou mani-
festações a favor da reabertura das
igrejas.

Afim de evitar incidentes, o che-
fe do executivo local autorizou a
abertura por espaço de uma hora do
templo da cidade, que foi em se-
gunda fechada.

AVALANCHE DE NEVE SOBRE UMA ALDEIA FRANCEZA

GRENOBLE, 18 (U. P.). — Tre-
mendas avalanches desabou hontem
noite sobre a pequena aldeia Ar-
gentine, nas proximidades desta ci-
dade, ficando destruída a única de
electricidade, que foi completa-
mente coberta. Sessenta mil metros
cúbicos e neve amontoadam-se so-
bre o edificio, cuja altura é de 2.300
metros.

FORAM DISTRIBUIDOS HONTEM, EM LISBOA, OS PREMIOS LITERARIOS DE 1936, DO S. P. N. DE PORTUGAL

Como ficou constituído o Jury — As obras
e os autores contemplados — Centenario
de um sabio portuguez

UMA NOTA DA LEGAÇÃO FRANCEZA

(Esp. para os "Diários Associados")

LISBOA, 18 — Sob a presidência
do sr. Antonio Ferro, reuniu-se o
jury encarregado de conferir os pre-
mios da literatura do Secretariado
de Propaganda Nacional de 1936. A
reunião realizou-se no Restaurante
Lisboa, onde foi também servido um
almoço, findo o qual foram publi-
cados os nomes dos premiados, que são
os seguintes: Premio "Ega de Queiroz"
— para o romance "Diário de um
Emigrante", de Joaquim Paço
d'Arco; Premio da História "Alexandre
Herculano", ao segundo tomo
de Leite de Vasconcelos; Premio
de Poesia "Antônio de Queiroz", ao
volume "Confidências de um rapaz
provinciano", de Albal Abelho; Premio
"Raimundo Ortigo", ao livro
"Límbo", de Vieira de Castro; Premio
"Antonio Enes", de doutrina e
polémica, ao volume "Nova Ordem
Económica", de Samuel Mattos e
Agostinho de Oliveira; Premio de
reportagem "Afonso de Bragança",
ao correspondente de guerra em Hes-
panha, José Augusto.

No final da cerimónia, Antonio
Ferro pronunciou ligeiro discurso,
em que salientou o numero cada vez
mais elevado de concurrentes, o que
era prova incontestável do exito
das competições literárias.

VISITAS DO COMANDANTE DO "RESOLUÇÃO"

O capitão de fragata Alarães, com-
mandante do encouraçado "Resolução",
apresentou cumprimentos ao mi-
nistro da Marinha e aos altos
distinções da Armada.

O official britânico inscreveu-se
também nos registos de visitas do
palácio presidencial e depois assis-
tiu na Embaixada da Inglaterra a
um chá em sua honra.

Entre os convivas viam-se tam-
bém officiaes portugueses.

UM DESASTRE NAS OBRAS DO ABASTECIMENTO DE LISBOA

Na ocasião em que uma turma
de operários trabalhava na construc-
ção de um túnel de captação de
água para o abastecimento de Lis-
boa, deu-se um desmoronamento
de terra entre Moscavide e Olivais.
O desastre custou dois mortos e dois
feridos, um dos quais gravemente.

OS DESPOJOS DO COMANDANTE DO "CALYPSO"

O vapor de carga holandês "Calyp-
so", cujo comandante, van Dooer,
falleceu ultimamente durante a vi-
agem de regresso a este porto, proceden-
te da Valência e a caminho da Hol-
landa.

O corpo do comandante foi en-
cerrado num caixão, para ser transpor-
tado pelo mesmo vapor para a
Hollanda.

O JURY LITERARIO DO S. P. N.

LISBOA, 18 (U. P.). — Foram
hoje entregues publicamente os pre-
mios "Ega de Queiroz", "Filho de
Almeida" e "Alexandre Herculano",
e outros mais.

O jury foi constituído pelos se-
nhores Antonio Ferro, presidente;
Joaquim Paço d'Arco, 1.º vice; Pe-
reiros da Silva, 2.º vice; José Amel,
Francisco Lago, Carlos Selvaegem,
Victoriano Braga, Augusto Pinto, pe-
las senhoras Maria Carvalho, Fer-
nanda Castro Ferro (actuaes como
secretaria), e pelo engenheiro Silva
Diak. O premio Ega de Queiroz foi
conferido ao sr. Alfredo de Lencastre,
Sr. Joaquim Paço d'Arco, autor do
"Diário de um Emigrante"; o premio
Filho de Almeida foi conferido ao
sr. Luiz Forjaz Sampalo, por "Cam-
inhos sem Luz", e o premio Alexan-
dre Herculano ao prof. Leite
Vasconcelos, pelo segundo volume
da "Educação Portuguesa".

O premio Antão Queiroz foi con-
ferido ao escriptor Afonso de Bragança,
autor do livro "Confidências de um
jovem provinciano"; o premio
Luz Vieira de Castro, pela sua obra
Raimundo Ortigo foi conferido ao sr.
"Límbo". O premio Gilveto,
foi conferido ao sr

100

DEFINIÇÃO PROMPTA

Ha tres mezes que o problema da sucessão presidencial vem sendo o motivo obrigatorio das actividades dos circulos politicos e das inquietudes do espirito publico.

A nação acompanha pressurosa, como não podia deixar de fazer, as "demarches" que se revelam através das viagens dos pares, das conferencias, das entrevistas, dos debates da imprensa, para a escolha dos candidatos.

Praticamente a vida do país está suspensa, na expectativa dos acontecimentos, pois, como de regra as campanhas presidenciaes são perigosas para a ordem, ninguém se aventura a empreender o que quer que seja de novo, enquanto os horizontes não se esclarecerem, de modo a se perceber que rumos tomam as coisas.

Assim todo o mal que se pretende evitar com a antecipação do lançamento das candidaturas, está se produzindo, sem termos as vantagens relativas a uma definição de atitudes dos partidos politicos.

Não ha justificativas para novas delongas na escolha do candidato ou dos candidatos às eleições de tres de janeiro vindouro.

A unica razão aceitavel seria a de se adiarem as agitações politicas determinadas pela abertura da campanha, em data demasiado distante do pleito.

Mas os factos demonstram que os recursos ditatorios não impediram a agitação, agravada pelas incertezas das directrizes que seguirão os agrupamentos partidarios, mais responsáveis do país.

O que vemos neste momento é simplesmente paradoxal: forças vendidas na revolução de 1930 estão assumindo, de certo modo, o controle dos movimentos politicos tendentes à escolha das candidaturas.

A mentalidade de 1929, para cuja extinção, o Brasil submetteu-se a sacrificios inauditos, voltou a imperar, por intermedio de alguns dos homens, que nos arrastaram à amargura destes últimos annos.

Vista abre os jornais diários para ver que são os vencidos de outubro de 1930 que tomam a dianteira para sugerir e vetar nomes, afilhando uma preponderância que coloca sob uma luz desfavoravel os autores da revolução que os apelo do poder.

Alguem que não conhecesse a vida politica brasileira e quizesse julgar a situação apenas pelo que apparece na imprensa, ficaria julgando que o peripetismo detem de facto a chave das combinações politicas, representando a palavra decisiva para o exito de qualquer candidatura.

E' o resultado das hesitações e erros das forças revolucionarias, que em vez de se conjugar para a defesa dos seus ideaes, se dispersaram e enfraqueceram, quando lhes cumpria manter a corajosa aggressividade de 1929 e se affirmar perante o país como elementos renovadores da sua vida politica.

O sr. Getúlio Vargas na sua qualidade de chefe da revolução tem deveres especiaes nesta hora e estamos certos de que não passará à sua agitação de homem politico a conveniencia de uma definição imediata, que entre outros meritos, teria o de evitar a ingenuidade perniciosas de agrupamentos, que representem idéas e principios contrarios à revolução, na escolha do seu sucessor.

O Brasil tudo ganharia de uma acção mais energica e prompta no sentido de se resolver a questão das candidaturas presidenciaes, preservando-se a união dos revolucionarios de 1930, para a defesa das conquistas democraticas incorporadas nos costumes politicos da Republica.

Não é aconselhavel a mistura de valores politicos, resultante da confusão dos quadros que ha oito annos se separaram para a grande jornada liberal e revolucionaria, pois que os vencidos não abandonaram a velha mentalidade, os methodos e processos antigos e permanentes hoje, perseverando no erro, com a mesma falta de visão e a mesma estreiteza de espirito, que provocaram a revolução.

Não esquecermos os compromissos moraes assumidos e de que o sr. Getúlio Vargas é o principal fiador. Agora mais do que em 1929, faz-se necessario sustentar o idealismo, a sinceridade e o desapego da campanha, cuja bandeira se desfraldou em nome de reivindicações generosas, entre as quaes figurava em primeiro logar o direito do Brasil escolher livremente o seu chefe, fóra de influencias que não encarnassem o interesse do regimen e da nação.

MARROCOS E A POLITICA INTERNACIONAL

A luta civil na Hespanha, que se vem prolongando indefinidamente, originando problemas internacionais inesperados e perigosos, trouxe ao cartaz dos grandes assumptos politicos da actualidade a questão marroquina. Pode-se mesmo affirmar que esse problema se liga directamente à luta interna na Península e indirectamente às graves incógnitas, que dizem respeito ao porvir de quasi toda a Europa.

Não é, com effeito, apenas a Hespanha o unico país interessado no destino politico e economico dessa região. Também a Grã Bretanha, a França e a Italia possuem interesses de monta, que não estão dispostas a renunciar, diante do impulso recente da Alemanha para, mais uma vez na historia, por intermedio do Marrocos, tomar pé e ganhar influencia no Mediterraneo.

Em 1906, quando se tratou da Conferencia de Algeiras, as potencias europeas desviaram os seus olhos e as suas attentões para Marrocos. E antes de explodir a guerra europea, a remessa do navio de guerra alemão "Panthera", para Agadir, provocou de tal maneira uma crise politica no Velho Mundo, que houve mesmo quem valhasse o inicio immediato da guerra. Londres, mais ainda do que Paris, irritou-se com o procedimento da Alemanha imperial.

Actualmente, a questão surgiu de novo, revestida dos mesmos aspectos inquietantes e ameacadores.

A Inglaterra não pode permitir que qualquer nação expansionista e militarista se installe nas proximidades de Gibraltar, ameaçando-lhe a estrada maritima para o Oriente. Marrocos é para o "Foreign Office" de importancia primordial: está collocado exactamente no ponto, de onde partem as suas grandes vias oceanicas para a India e o Pacifico — a que ingressa no Mediterraneo e a que procura a Cidade do Cabo, pelo sul da Africa. Qualquer poder naval que se installasse, portanto, em Marrocos, representaria u'a ameaça ao seu primado naval no Atlantico Sul e uma espada de Damocles sobre as suas communições oceanicas.

Tambem a França olha com inquietude os intuitos da Alemanha na Hespanha e, por meio desta, no Marrocos hespanhol. Paris irá até ao ponto de bater-se pelas armas, se perceber que as communições da Metropole com as suas colonias norte-africanas, onde estão as suas grandes reservas militares, ficarão interrompidas.

Resta a Italia. Na conferencia de Algeiras, Roma votou contra a Alemanha. Passados trinta annos, os dois países dictatoriaes concertaram uma alliança politica. Mas, o accordo recente entre a Inglaterra e a Italia, em tomo do estatuto naval no Mediterraneo, é considerado pelos observadores da politica europea como uma tentativa, quasi coroada de exito, para Londres isolar o combinado politico Roma-Berlim. Já ha quem affirme que a Italia tambem não approvará a presença da Alemanha no Mediterraneo, nem se solidarizará com qualquer politica que vise a criação, na Hespanha, de um Estado-vassallo, controlado, seja pelo terceiro Reich, seja por Moscou.

Tudo parece indicar, portanto, que a Inglaterra, a França e a Italia, a despeito dos obstaculos que ainda as separam, actuando, de maneira identica, contra quaisquer projectos de expansão russa ou alemã no Mediterraneo. Essas tres potencias consideram igualmente, do mesmo angulo de interesses e de conveniencias, a questão marroquina.

Marrocos é uma sombra de Estado soberano. Theoricamente, o Sultan ainda o governa, como um monarcha absoluto. Na realidade, porém, esse poder é exercido pelo presidente geral da França e pelo comissario da Hespanha. A região franceza comprehende uma população de 4.500.000 habitantes, contra apenas 800.000 habitantes no Marrocos, vive uma população europea computada em 200.000 pessoas.

A vida economica de Marrocos gira em tomo de seus productos agricolas e pastoris. Nesse sentido, a França foi bem mais favorecida do que a Hespanha, porquanto lhe coube a parte maior e mais fértil desse país. O Marrocos hespanhol é semi-árido e pobre; o Marrocos francez é grande produtor de cereaes, de frutas e mesmo de certas essências florestaes. Em compensação, a parte hespanhola é rica de minereis de ferro, que a economia industrial da Alemanha deseja possuir, consoante se propala.

O que, todavia, torna Marrocos disputado e um centro de desavenças internacionais é a sua posição geographica e estrategica. Explicase, pois, a obsessão das potencias europeas em manter o inaccessivel à infiltração economica e militar da Alemanha, temendo que o seu apparecimento no Mediterraneo entreabra um novo capitulo, na historia politica do Velho Mundo, cheio de surpresas para as nações que, até hoje, consideram o "mare nostrum" dos antigos romanos um de seus campos de influencia politica e de prestigio naval.

O sr. Sylvio de Campos faz declarações sobre o momento politico

O P. R. P. marchará com o situacionismo gauchista para a solução do problema presidencial

Conferenciou hontem o chefe opposicionista com os srs. Arthur Bernardes e Octavio Mangabeira

Os srs. Arthur Bernardes e Octavio Mangabeira, desde que o sr. Sylvio de Campos chegou no Rio, têm tido repetidos encontros com o chefe perreptista. Hontem, foi uma conferencia mais demorada, pela manhã, no Hotel Natal. A tarde, falamos a respeito ao sr. Octavio Mangabeira, na Camara, e o "leader" opposicionista nos disse que trocaram impressões sobre o momento politico nacional. Era na realidade, principalmente, media hora. Aproveitava a oportunidade, para dizer que as opposições colligadas, de que faz parte o P. R. P., como seu nucleo mais importante, não vão lançar, como se noticiou, nenhum manifesto, definindo sua posição em face das candidaturas presidenciaes, mesmo porque não ha, por enquanto, candidatos. Examinam, apenas, o problema, como elle já se apresenta.

DECLARAÇÕES DO SR. SYLVIO DE CAMPOS

Após a reunião politica, no seu apartamento, o sr. Sylvio de Campos falou-nos sobre a situação do seu partido, dizendo que o P. R. P. ainda não se manifestou sobre

Como se processaram as demarches para o fracassado accordo entre o P. C. e o P. R. P. em articulação com o P. R. L.

O desenvolvimento das negociações desde antes da renúncia do sr. Armando de Salles até a carta dos senhores Mario Tavares e Sylvio de Campos encerrando-as

O general Flores da Cunha disposto a apoiar o sr. Armando de Salles — Emissarios — Optimismo — Um telegramma cifrado ao sr. Oswaldo Aranha e a sua rapida acção obstructora — O desfecho — O sr. Roberto Moreira teria sido o candidato do P. R. P. ao governo de São Paulo

PORTO ALEGRE, 18 (A. M.). — O "Diário de Notícias", órgão "associado" desta capital publica a seguinte importante reportagem em seu edição de hoje:

"O noticiário que tem sido publicado nestes últimos dias pela imprensa do país, relativamente ao fracasso do accordo que se tentou estabelecer em São Paulo, entre o P. R. P. e o P. C., com base de uma articulação do Rio Grande official com a candidatura Armando de Salles Oliveira, é quasi todo elle confuso, omisso e por vezes falso.

A fim de elucidar definitivamente os seus leitores a respeito do momento assumpto, a reportagem politica do "Diário de Notícias" vai reconstituir os factos como realmente se passaram, desde as primeiras demarches até o resultado negativo agora verificado.

O INICIO: P. C. E PARTIDO LIBERTARIO

Ante contrario do que se pensa, as sondagens iniciadas no Rio Grande do Sul não foram feitas em situação dominante e, sim, junto ao Partido Libertario.

Nesse sentido esteve aqui em Porto Alegre por duas vezes, e a primeira, antes mesmo de se verificar a renúncia do sr. Armando de Salles Oliveira, um emissario do P. C. Foi elle o dr. Raul Bonilla de Toledo, que manteve varias conferencias reservadas com o sr. Raul Pilla, para uma dessas conferencias foi tambem chamado de Polaris o sr. Anacleto Firpo, que aqui esteve alguns dias, não por meios de dezembro, prealmente quando se encontrava em viagem, não o enviado necessita em qual encontro foi tratado juntamente com o chefe libertario.

S. PAULO E O GENERAL FLORES DA CUNHA

Nesse momento, como já dissemos, nem se concretizava ainda a attitudinal renunciativa do governador paulista. Só depois, em fins de dezembro, é que se estabeleceram as primeiras aproximações, os compromissos e com o caracter exclusivo de sondagens, entre o P. C. e o general Flores da Cunha. Já então se paulista o sr. Carlos de Mello Netto. Históricamente como tivemos inicio as "demarches". O general Flores da Cunha, ao ter conhecimento do gesto do sr. Armando de Salles Oliveira, escreveu uma carta ao sr. Sylvio de Campos a qual encerrava a necessidade de saber, pelo seu governo, como encetaria o P. R. P. a candidatura paulista. Nessa missiva, justificada pelo velho compromisso existente entre os srs. Flores da Cunha e Sylvio de Campos de não tornarem P. R. P. e P. R. L. isolantes, qualquer attitudinal renunciativa a successão sem que ella fosse previamente comunicada por um ao outro partido, não escondia o chefe do executivo riograndense a sua sympathia pela candidatura Armando de Salles, mostrando-se disposto a apoiá-la desde que no lado da marçhassa São Paulo) p. iliciteamente unido.

O P. R. P. não respondeu imediatamente a essa carta, limitando-se a fazer o sr. Sylvio de Campos, exclusivamente do lado dos seus compromissos, prometter a personalidade do sr. Porto Alegre logo que estivesse, após conversar com os companheiros, em condições de informar algo de positivo.

O AMBIENTE EM S. PAULO

E' certo, entretanto, que a idéa da união paulista encontrou desde logo serias resistencias da parte de ambos os partidos pois vinham de longe as lutas electoraes na paulista e seus "religionarios" mantinham ainda vivos os ardores da peleja.

O sr. Mario Tavares, por exemplo, presidente do P. R. P., era de opinião que o P. C. resolvendo a attitudinal do sr. Armando de Salles exclusivamente do lado dos seus compromissos, prometter a personalidade do sr. Porto Alegre logo que estivesse, após conversar com os companheiros, em condições de informar algo de positivo.

O sr. Mario Tavares, por exemplo, presidente do P. R. P., era de opinião que o P. C. resolvendo a attitudinal do sr. Armando de Salles exclusivamente do lado dos seus compromissos, prometter a personalidade do sr. Porto Alegre logo que estivesse, após conversar com os companheiros, em condições de informar algo de positivo.

O sr. Mario Tavares, por exemplo, presidente do P. R. P., era de opinião que o P. C. resolvendo a attitudinal do sr. Armando de Salles exclusivamente do lado dos seus compromissos, prometter a personalidade do sr. Porto Alegre logo que estivesse, após conversar com os companheiros, em condições de informar algo de positivo.

O sr. Mario Tavares, por exemplo, presidente do P. R. P., era de opinião que o P. C. resolvendo a attitudinal do sr. Armando de Salles exclusivamente do lado dos seus compromissos, prometter a personalidade do sr. Porto Alegre logo que estivesse, após conversar com os companheiros, em condições de informar algo de positivo.

O sr. Mario Tavares, por exemplo, presidente do P. R. P., era de opinião que o P. C. resolvendo a attitudinal do sr. Armando de Salles exclusivamente do lado dos seus compromissos, prometter a personalidade do sr. Porto Alegre logo que estivesse, após conversar com os companheiros, em condições de informar algo de positivo.

O sr. Mario Tavares, por exemplo, presidente do P. R. P., era de opinião que o P. C. resolvendo a attitudinal do sr. Armando de Salles exclusivamente do lado dos seus compromissos, prometter a personalidade do sr. Porto Alegre logo que estivesse, após conversar com os companheiros, em condições de informar algo de positivo.

O sr. Mario Tavares, por exemplo, presidente do P. R. P., era de opinião que o P. C. resolvendo a attitudinal do sr. Armando de Salles exclusivamente do lado dos seus compromissos, prometter a personalidade do sr. Porto Alegre logo que estivesse, após conversar com os companheiros, em condições de informar algo de positivo.

O sr. Mario Tavares, por exemplo, presidente do P. R. P., era de opinião que o P. C. resolvendo a attitudinal do sr. Armando de Salles exclusivamente do lado dos seus compromissos, prometter a personalidade do sr. Porto Alegre logo que estivesse, após conversar com os companheiros, em condições de informar algo de positivo.

O sr. Mario Tavares, por exemplo, presidente do P. R. P., era de opinião que o P. C. resolvendo a attitudinal do sr. Armando de Salles exclusivamente do lado dos seus compromissos, prometter a personalidade do sr. Porto Alegre logo que estivesse, após conversar com os companheiros, em condições de informar algo de positivo.

O sr. Mario Tavares, por exemplo, presidente do P. R. P., era de opinião que o P. C. resolvendo a attitudinal do sr. Armando de Salles exclusivamente do lado dos seus compromissos, prometter a personalidade do sr. Porto Alegre logo que estivesse, após conversar com os companheiros, em condições de informar algo de positivo.

uma confiança. O chefe da velha agremiação paulista não excusava mesmo a exemplar e citava o nome do sr. Roberto Moreira como capaz de promover a conciliação.

Essa exigencia do P. R. P. como é natural, mesmo chegando em linhas gerais as hostes perreptistas, não podia ter boa acolhida e contribuiu para reavivar resistencias dentro do partido situacionista.

Pode-se assim affirmar que, desde o primeiro momento, não se auspiciavam promissoras as resoluções das "demarches" encetadas. O P. R. P. queria 100 e o P. C. não se mostrava disposto a dar 10.

NOVOS EMISSARIOS EM PORTO ALEGRE

Por intermediação de amigos com (2nd ed. 999999999)

estabilizandos dentro de pouco tempo. Não era nem nunca foi o objectivo do Instituto do Café especular em negocios de café.

O sr. tito, porém, pela entalra. Os que pensavam desmoralizar os dirigentes paulistas do café, estão desavoreados. Quando em São Paulo tiveram conhecimento de conhecer e ouvir as explicações dadas nas diversas reuniões havidas, estão hoje com idéas bem diversas dos acontecimentos.

S. PAULO, 18 (Pelo telephone) — Na reunião hontem realizada, no Instituto do Café do Estado de São Paulo, de que participaram os directores do Instituto do Café, para normalizar o assumpto, a reportagem politica do "Diário de Notícias" vai reconstituir os factos como realmente se passaram, desde as primeiras demarches até o resultado negativo agora verificado.

S. PAULO, 18 (Pelo telephone) — Na reunião hontem realizada, no Instituto do Café do Estado de São Paulo, de que participaram os directores do Instituto do Café, para normalizar o assumpto, a reportagem politica do "Diário de Notícias" vai reconstituir os factos como realmente se passaram, desde as primeiras demarches até o resultado negativo agora verificado.

S. PAULO, 18 (Pelo telephone) — Na reunião hontem realizada, no Instituto do Café do Estado de São Paulo, de que participaram os directores do Instituto do Café, para normalizar o assumpto, a reportagem politica do "Diário de Notícias" vai reconstituir os factos como realmente se passaram, desde as primeiras demarches até o resultado negativo agora verificado.

S. PAULO, 18 (Pelo telephone) — Na reunião hontem realizada, no Instituto do Café do Estado de São Paulo, de que participaram os directores do Instituto do Café, para normalizar o assumpto, a reportagem politica do "Diário de Notícias" vai reconstituir os factos como realmente se passaram, desde as primeiras demarches até o resultado negativo agora verificado.

S. PAULO, 18 (Pelo telephone) — Na reunião hontem realizada, no Instituto do Café do Estado de São Paulo, de que participaram os directores do Instituto do Café, para normalizar o assumpto, a reportagem politica do "Diário de Notícias" vai reconstituir os factos como realmente se passaram, desde as primeiras demarches até o resultado negativo agora verificado.

S. PAULO, 18 (Pelo telephone) — Na reunião hontem realizada, no Instituto do Café do Estado de São Paulo, de que participaram os directores do Instituto do Café, para normalizar o assumpto, a reportagem politica do "Diário de Notícias" vai reconstituir os factos como realmente se passaram, desde as primeiras demarches até o resultado negativo agora verificado.

S. PAULO, 18 (Pelo telephone) — Na reunião hontem realizada, no Instituto do Café do Estado de São Paulo, de que participaram os directores do Instituto do Café, para normalizar o assumpto, a reportagem politica do "Diário de Notícias" vai reconstituir os factos como realmente se passaram, desde as primeiras demarches até o resultado negativo agora verificado.

S. PAULO, 18 (Pelo telephone) — Na reunião hontem realizada, no Instituto do Café do Estado de São Paulo, de que participaram os directores do Instituto do Café, para normalizar o assumpto, a reportagem politica do "Diário de Notícias" vai reconstituir os factos como realmente se passaram, desde as primeiras demarches até o resultado negativo agora verificado.

S. PAULO, 18 (Pelo telephone) — Na reunião hontem realizada, no Instituto do Café do Estado de São Paulo, de que participaram os directores do Instituto do Café, para normalizar o assumpto, a reportagem politica do "Diário de Notícias" vai reconstituir os factos como realmente se passaram, desde as primeiras demarches até o resultado negativo agora verificado.

S. PAULO, 18 (Pelo telephone) — Na reunião hontem realizada, no Instituto do Café do Estado de São Paulo, de que participaram os directores do Instituto do Café, para normalizar o assumpto, a reportagem politica do "Diário de Notícias" vai reconstituir os factos como realmente se passaram, desde as primeiras demarches até o resultado negativo agora verificado.

S. PAULO, 18 (Pelo telephone) — Na reunião hontem realizada, no Instituto do Café do Estado de São Paulo, de que participaram os directores do Instituto do Café, para normalizar o assumpto, a reportagem politica do "Diário de Notícias" vai reconstituir os factos como realmente se passaram, desde as primeiras demarches até o resultado negativo agora verificado.

S. PAULO, 18 (Pelo telephone) — Na reunião hontem realizada, no Instituto do Café do Estado de São Paulo, de que participaram os directores do Instituto do Café, para normalizar o assumpto, a reportagem politica do "Diário de Notícias" vai reconstituir os factos como realmente se passaram, desde as primeiras demarches até o resultado negativo agora verificado.

S. PAULO, 18 (Pelo telephone) — Na reunião hontem realizada, no Instituto do Café do Estado de São Paulo, de que participaram os directores do Instituto do Café, para normalizar o assumpto, a reportagem politica do "Diário de Notícias" vai reconstituir os factos como realmente se passaram, desde as primeiras demarches até o resultado negativo agora verificado.

S. PAULO, 18 (Pelo telephone) — Na reunião hontem realizada, no Instituto do Café do Estado de São Paulo, de que participaram os directores do Instituto do Café, para normalizar o assumpto, a reportagem politica do "Diário de Notícias" vai reconstituir os factos como realmente se passaram, desde as primeiras demarches até o resultado negativo agora verificado.

A SITUAÇÃO DO CAFÉ

S. PAULO, 18 (Pelo telephone) — Na reunião hontem realizada, no Instituto do Café do Estado de São Paulo, de que participaram os directores do Instituto do Café, para normalizar o assumpto, a reportagem politica do "Diário de Notícias" vai reconstituir os factos como realmente se passaram, desde as primeiras demarches até o resultado negativo agora verificado.

S. PAULO, 18 (Pelo telephone) — Na reunião hontem realizada, no Instituto do Café do Estado de São Paulo, de que participaram os directores do Instituto do Café, para normalizar o assumpto, a reportagem politica do "Diário de Notícias" vai reconstituir os factos como realmente se passaram, desde as primeiras demarches até o resultado negativo agora verificado.

S. PAULO, 18 (Pelo telephone) — Na reunião hontem realizada, no Instituto do Café do Estado de São Paulo, de que participaram os directores do Instituto do Café, para normalizar o assumpto, a reportagem politica do "Diário de Notícias" vai reconstituir os factos como realmente se passaram, desde as primeiras demarches até o resultado negativo agora verificado.

S. PAULO, 18 (Pelo telephone) — Na reunião hontem realizada, no Instituto do Café do Estado de São Paulo, de que participaram os directores do Instituto do Café, para normalizar o assumpto, a reportagem politica do "Diário de Notícias" vai reconstituir os factos como realmente se passaram, desde as primeiras demarches até o resultado negativo agora verificado.

S. PAULO, 18 (Pelo telephone) — Na reunião hontem realizada, no Instituto do Café do Estado de São Paulo, de que participaram os directores do Instituto do Café, para normalizar o assumpto, a reportagem politica do "Diário de Notícias" vai reconstituir os factos como realmente se passaram, desde as primeiras demarches até o resultado negativo agora verificado.

S. PAULO, 18 (Pelo telephone) — Na reunião hontem realizada, no Instituto do Café do Estado de São Paulo, de que participaram os directores do Instituto do Café, para normalizar o assumpto, a reportagem politica do "Diário de Notícias" vai reconstituir os factos como realmente se passaram, desde as primeiras demarches até o resultado negativo agora verificado.

S. PAULO, 18 (Pelo telephone) — Na reunião hontem realizada, no Instituto do Café do Estado de São Paulo, de que participaram os directores do Instituto do Café, para normalizar o assumpto, a reportagem politica do "Diário de Notícias" vai reconstituir os factos como realmente se passaram, desde as primeiras demarches até o resultado negativo agora verificado.

S. PAULO, 18 (Pelo telephone) — Na reunião hontem realizada, no Instituto do Café do Estado de São Paulo, de que participaram os directores do Instituto do Café, para normalizar o assumpto, a reportagem politica do "Diário de Notícias" vai reconstituir os factos como realmente se passaram, desde as primeiras demarches até o resultado negativo agora verificado.

S. PAULO, 18 (Pelo telephone) — Na reunião hontem realizada, no Instituto do Café do Estado de São Paulo, de que participaram os directores do Instituto do Café, para normalizar o assumpto, a reportagem politica do "Diário de Notícias" vai reconstituir os factos como realmente se passaram, desde as primeiras demarches até o resultado negativo agora verificado.

S. PAULO, 18 (Pelo telephone) — Na reunião hontem realizada, no Instituto do Café do Estado de São Paulo, de que participaram os directores do Instituto do Café, para normalizar o assumpto, a reportagem politica do "Diário de Notícias" vai reconstituir os factos como realmente se passaram, desde as primeiras demarches até o resultado negativo agora verificado.

S. PAULO, 18 (Pelo telephone) — Na reunião hontem realizada, no Instituto do Café do Estado de São Paulo, de que participaram os directores do Instituto do Café, para normalizar o assumpto, a reportagem politica do "Diário de Notícias" vai reconstituir os factos como realmente se passaram, desde as primeiras demarches até o resultado negativo agora verificado.

S. PAULO, 18 (Pelo telephone) — Na reunião hontem realizada, no Instituto do Café do Estado de São Paulo, de que participaram os directores do Instituto do Café, para normalizar o assumpto, a reportagem politica do "Diário de Notícias" vai reconstituir os factos como realmente se passaram, desde as primeiras demarches até o resultado negativo agora verificado.

S. PAULO, 18 (Pelo telephone) — Na reunião hontem realizada, no Instituto do Café do Estado de São Paulo, de que participaram os directores do Instituto do Café, para normalizar o assumpto, a reportagem politica do "Diário de Notícias" vai reconstituir os factos como realmente se passaram, desde as primeiras demarches até o resultado negativo agora verificado.

S. PAULO, 18 (Pelo telephone) — Na reunião hontem realizada, no Instituto do Café do Estado de São Paulo, de que participaram os directores do Instituto do Café, para normalizar o assumpto, a reportagem politica do "Diário de Notícias" vai reconstituir os factos como realmente se passaram, desde as primeiras demarches até o resultado negativo agora verificado.

S. PAULO, 18 (Pelo telephone) — Na reunião hontem realizada, no Instituto do Café do Estado de São Paulo, de que participaram os directores do Instituto do Café, para normalizar o assumpto, a reportagem politica do "Diário de Notícias" vai reconstituir os factos como realmente se passaram, desde as primeiras demarches até o resultado negativo agora verificado.

S. PAULO, 18 (Pelo telephone) — Na reunião hontem realizada, no Instituto do Café do Estado de São Paulo, de que participaram os directores do Instituto do Café, para normalizar o assumpto, a reportagem politica do "Diário de Notícias" vai reconstituir os factos como realmente se passaram, desde as primeiras demarches até o resultado negativo agora verificado.

S. PAULO, 18 (Pelo telephone) — Na reunião hontem realizada, no Instituto do Café do Estado de São Paulo, de que participaram os directores do Instituto do Café, para normalizar o assumpto, a reportagem politica do "Diário de Notícias" vai reconstituir os factos como realmente se passaram, desde as primeiras demarches até o resultado negativo agora verificado.

O dilemma

S. PAULO 18 — (Pelo telephone)

E' apenas uma lastima que as autoridades federaes do Brasil não se tivessem apercebido da presença aqui do sr. William Clayton, para render a esse enorme propagandista do algodão brasileiro as homenagens a que elle faz inteiro jús, da nossa terra e da nossa gente. Usamos mediodemente da nossa capacidade de entusiasmo pelos factos dos nossos maus utels beneficores. Como quasi todo o mundo entre nós costuma acovardar-se, hoje, diante dos jogos de estupidez dos jacobinismos da esquerda e da direita, quero dizer como os "Diários Associados" trataram o chefe de Anderson Clayton & Cia. Não teve a honra de vel-o, e muito o lamentou. Mas, tendo tido oportunidade de apreciar-lhe a obra colossal no Nordeste e em São Paulo, envidei os meus melhores esforços para que elle fosse agasalhado, em todos os pontos por onde passou, e nos quaes existem jornaes de nossa rede, como uma columna mestra do progresso e do trabalho nacional.

E' apenas uma fortuna para o Brasil ter homens, como William Clayton, interessados a fundo na sorte de uma das suas fontes de produção. Tenho um amigo que acaba de visitar o Japão, e que me disse textualmente: — "Deveríamos transferir a sede dos nossos serviços de representação no Extremo Oriente para os escriptorios de Anderson Clayton & Cia.". São elles que levam algodão do Brasil para a industria textil japonesa. E' o prestigio, é o nome, é o conceito dessa firma de reputação mundial, nos negocios do "ouro branco", quem colhe vantagens de uma parte apreciavel do producto nacional nos mercados de consumo da Inglaterra, da França, da Alemanha, da Belgica, do Canada, da Polonia e do Oriente. Não está gastando o Brasil um dollor de propaganda, no exterior, para conquistar districtos importantissimos do consumo algodoeiro para o nosso artilho. Anderson Clayton & Cia. trabalham por nós. Tomam a iniciativa da defesa e da venda do "ouro branco" que produzimos. Es-

timulam a produção. Financiam os pequenos lavradores do Norte e de São Paulo, através das suas organizações de credito. Recemhem delles depois o producto. Classificam-no, negociam-no. Embarcam-no para os portos do litoral. Exportam-no. Vendem-no. E por nada disto, o Brasil, que, de repente, se firmou como o quarto país exportador de algodão, no mundo, é ouerado por despesa de propaganda. O chefe de uma organização dessas passaria pelo Brasil, anônimo, se não fossem os nossos jornaes!

Para augmentar a mesma lista de crimes, diante da imbecillidade jacobina e nacionalista, faço empenho em que se saiba que mandamos cercar William Clayton por todos os lados. Pelo que disseram os nossos rapazes aqui, no Rio e no Norte, elle é um retrahido, um temperamento discreto, amando de preferencia a atmosfera especializada dos seus negocios em vez do ruido da nossa profissão, do contacto com o mundo exterior através da imprensa. Não foi sem constrangimento que aquiesceu em falar nos nossos "Diários". Nada tem feito pelo Brasil, disse. Tem confiança no futuro do nosso algodão, e por isso para aqui veio. As suas palavras são breves e timidas. Quasi de alguém que pede desculpas por se ter abarracado em nossos serões e no cerrado paulista.

Quando rompi, cheio de revolta, alguns artigos contra a campanha estúpida que se quis encetar no Norte para jogar fora do Brasil Anderson Clayton & Cia. e a Sombra (as duas maiores organizações algodoeiras, que financiam centenas de milhares de contos aos nossos produtores, por anno), um banqueiro americano, de passagem pelo Rio, me deu a conhecer a diferença de tratamento dispensada a esse mesmo Anderson Clayton & Cia. na Argentina e no Brasil. Resolveram os nossos vizinhos do Prata também plantar algodão, e estão plantando em larga escala. O Chaco é um dos seus districtos predilectos. Mas, ao contrario do Brasil, a collectividade argentina recebeu o animador textil americano como um collaborador da sua prosperidade. Disse-me o senhor Leopoldo Lewin, o illustre banqueiro teuto-chileno, tão nosso conhecido, que em Buenos Aires a entrada de Anderson Clayton & Cia. nos negocios de algodão do país foi recebida como uma util cooperação para o incremento mais rapido do producto no país e a sua acção mais prompta nos mercados de fora.

Por que o Brasil algodoeiro conquistou tão rapidamente o Japão? Porque a organização de Anderson Clayton & Cia. estava por detrás de nós. Uma fibra pressada nas suas installações e apresentada pela sua marca já era mais de dois terços do caminho andado para nós.

Sei que essas verdades singelas, que estou dizendo, envolvem um delicto de alta tração contra o Brasil. Reclamamos de tal modo a nossa intelligencia que agora estender os braços ao capital de fora e, com elle collaborar para o nosso progresso economico, é crime de lesa-pátria. Entretanto, os Estados Unidos, para ser o que são hoje, não palmilharam caminho diverso. Até antes da grande guerra, os Estados Unidos eram uma nação devedora da finança europea. Grandes estradas de ferro tinham, em 1914, 60 % de seu capital nas mãos de acionistas ingleses e francezes. Mas o Brasil, ou renge contra essa mentalidade botucuda, ou perece. Tivemos que levantar ha seis mezes contra um projecto monstruoso, que dols ou tres compradores de algodão do

formidável; comprehende bem, formidável". — "Recentemente, porém, que vem da extrema esquerda, elle possui o zelo dos novecos que impulsionam para a frente. Elle escolhe os seus adeptos nos bancos escolares, e de um só golpe os eleva a dignidade de homens e de homens em armas. Elle os seduz e os fanatiza. Sabe bem que isto significa o futuro perigo da nação. Resista saber como tudo isto acabará e que uso fará de sua força. Qual será a sua orientação no dia em que dever escolher uma? Resistirá à tentação, que acompanha a todo chefe, de tornar-se dictador absoluto?".

E quando fosse assim, — perguntam, — interrompendo-lhe o pensamento? — "Não, bem que um só homem se torne uma potencia todo-poderosa — replica o prelado em tom grave, accentuando as palavras — a gloria é insidiosa, a carne fraca e o homem limitado".

O outro facto diz respeito à possibilidade de vir a ser occupado o throno pontificio pelo prelado em questão, visto aggravar-se, cada vez mais, o estado de saúde de Bento XV.

Na mesma conversação referida um dos interlocutores lança repentinamente esta pergunta: "E se vossa eminencia se tornasse Sua Santidade?".

"O que, que está dizendo, exclama quasi suffocado o cardeal, o que lhe passa pela cabeça, meu amigo? Eu papa, eu metto, eu quella nimba veste!", e num access de riso — "em sempre que veria ver isto". E depois, — embora rindo sempre — mas como podendo admitir essa hypothese: "Pois bem, se eu estivesse fechado lá — apontando para o Vaticano — adormecido — eu mudaria tudo, abria francamente portas e janellas e me libertaria".

Pouco tempo após era o cardeal Ratti eleito papa.

Cumprindo a sua promessa mandou abrir portas e janellas e sala do presido onde viveram por longos annos seus ant

O projecto concedendo auxilios aos colonos de Santa Cruz

Teve parecer favoravel do sr. José de Sá

A SESSÃO DE HONTEM DO SENADO

O Senado realizou, hontem, duas sessões. Uma publica, outra secreta e ambas sob a presidência do sr. Simões Lopes.

Na secreta foi aprovada a nomeação do sr. Carlos Celso de Ouro Preto para exercer as funções de ministro plenipotenciário do Brasil na Venezuela.

Na sessão publica foi votada toda uma longa ordem do dia, que se iniciou com a aprovação da redacção final do projecto de resolução de intervenção federal no Maranhão e do projecto de resolução suspendendo a cobrança do imposto de 0,5 por cento sobre as vendas a termo, regulado pelo decreto numero 10, do Estado de Pernambuco, e o imposto sobre operações a termo, regulado pelo decreto federal numero 17.537 e regulado pelo decreto 20.116, quanto ao café e ao assucar a \$100 por sacca.

OS CONSELHOS TÉCNICOS DA VIACÃO

Foram aprovados, ainda, em discussão unica, o parecer da Comissão de Coordenação de Poderes, opinando pelo arquivamento da representação da Associação Commercial de Pernambuco, solicitando seja declarada a tributação a cobrança simultanea, pelo Estado, do imposto sobre vendas e consignações para fora do país e, pela União, do selo sobre cambiais decorrentes das vendas feitas para o estrangeiro; em segundo turno, o projecto criando os Conselhos Técnicos do Ministério da Viação e Obras Publicas e, em terceiro turno, o projecto da Camara alterando o decreto 11.842, relativo aos premios de depositos.

A TRANSCRIÇÃO DE ESCRITURAS

A requerimento do sr. Waldemar Falcão foi enviado a Comissão de Finanças o projecto de resolução, apresentado pela Comissão de Coordenação, declarando constituir tributação o imposto do selo de \$100, por cento ou fração, cobrado pela União sobre cada transcrição em registro de imóveis de escritura de compra e venda e o imposto de transmissão de propriedade de imóveis "inter-vivos".

O representante carereño justificou a tribuna, o seu requerimento, combatendo o ponto de vista da Comissão de Coordenação, consubstanciando o projecto.

A fim de evitar correções, o parecer da Comissão de Coordenação, opinando pelo arquivamento da representação da Associação Commercial de Uba, voltou ao aludido órgão tecnico. O sr. Ferreira da Costa foi o autor do requerimento naquella sessão.

A FISCALIZAÇÃO DE VINHOS

A Comissão de Viação esteve estudando o projecto relativo à distribuição e fiscalização de vinhos ao qual foram apresentadas emendas pelo relator, sr. Genaro Pinheiro.

BARÃO DE RAMIZ GALVÃO

E' ANIMADOR O SEU ESTADO DE SAUDE

A conselho medico, e a fim de se submeter a observação requerida pelo seu estado de saúde, internou-se na Casa de Saúde São José, o barão de Ramiz Galvão, membro da Academia Brasileira de Letras e orador perpetuo do Instituto Histórico. Fomos informados, a noite, que o eminente homem de letras estava passando bem, continuando, porém, em observação, de cujos resultados devia depender se elle submittido ou não a intervenção cirurgica.

O SR. LOURENÇO FILHO NA DIRECCÃO DO D. N. DE EDUCAÇÃO

Foi assignado decreto, na pasta da Educação, nomeando o sr. Manoel Bergstrom Lourenço Filho para exercer, em commissão, o cargo de director geral do Departamento Nacional de Educação.

OUTEIRAL & Cia.

CONTADORES

PRAÇA 15 DE NOVEMBRO, 42, 3º ANDAR, SALA 204, TEL. 23-4010 EDIFICIO TAQUARA

Serviços nas repartições publicas federaes, municipais e commerciaes

Registro de marcas e patentes na Propriedade Industrial

O amigo incomparavel das pessoas nervosas e emotivas. BENAL acalma os nervos mais rebeldes e garante o dominio do homem sobre si mesmo.

Formula do Professor A. Austregesilo, especialista em Doenças Nervosas.

Moça distincta

desejando trabalhar em fazenda ou granja, troca hospedagem por instrução a crianças, ou serviços de escriptorio e intellectuaes, ou mesmo direcção de casa. Apresenta referencias. Cartas registradas para R. L. nesta redacção.

PARALYSADO O MERCADO DO CAFÉ só tendo funcionado, frouxamente, a 2.ª bolsa de termo

COM A ABSTENÇÃO DE HONTEM, OS CORRETORES CARIOCAS VISARAM PROVOCAR PARA O RIO MEDIDAS IDENTICAS A'S ADOPTADAS PARA SANTOS

Um telegramma ao ministro da Fazenda — O JORNAL ouve opiniões discordes de interessados e colhe impressões do presidente do Syndicato de Corretores de Mercadorias e de um dos directores do Centro do Commercio de Café

A crise cafeeira ainda não esgotou os seus aspectos sensacionais. Pelo contrario, a repercussão dos acontecimentos do Santos no mercado desta capital agora é que assume linhas precisas.

Hontem pela manhã circulou rapidamente a noticia de que se havia declarado uma greve dos comerciantes e corretores de café, que reclamavam um tratamento identico ao dos seus collegas de Santos. Realmente, ao se realizarem os pregões da Bolsa de Mercadorias, verificou-se absoluta abstenção dos corretores. Estes haviam comparecido, mas não participavam das actividades. Havia, pois, motivos para a crença no movimento grevista.

Entretanto, á tarde realizou-se a segunda Bolsa, com concurrencia normal e negocios fracos. Esboçamos na zona dos corretores, nas adjacencias da rua da Quitanda e pudemos conversar com varios desses homens de negocio. As opiniões variam quanto á importancia do movimento abstencionista.

De alguns ouvimos as seguintes opiniões dos corretores. Todos reclamam do governo um tratamento identico ao que foi concedido aos seus collegas e commerciantes de Santos, prejudicados com a alta forçada.

Disse-nos um delles:

O RIO, UM MERCADO MEDIUM-NICO

— As nossas pretensões são muito justas. Estamos nas mesmas condições dos interessados em negocios de café de Santos. E' verdade que o volume das nossas operações é menor, mas devemos esperar uma reaccção natural e automatica do mercado. Se o governo não tomar nenhuma providencia, o café continuará a cair.

— Mas... intervem outro — o governo, sem duvida, intervirá. E' correção geral que não nos será dada indemnização ou qualquer compensação, como obtiveram os corretores paulistas, mas o governo intervirá para firmar os preços num nivel correspondente aos do commercio de Bogotá. Quaes serão esses preços é que ninguém sabe.

UM QUE E' CONTRA A INTERVENÇÃO

Outro cavalleiro nos diz sem circunloquios, em tom decisivo:

— O que está havendo aqui no Rio é uma coisa que não tem a menor relação com a situação de Santos. É uma coisa que não tem a menor relação com a situação de Santos. É uma coisa que não tem a menor relação com a situação de Santos.

— E' uma coisa parecida a que pretendem os meus amigos prejudicados nos seus negocios. Querem um cachimbo novo...

OUVINDO O DIRECTOR DO CENTRO DO COMMERCIO DE CAFÉ

Desejavamos ouvir ainda uma opinião autorizada da parte dos que pleiteiam uma compensação pelos prejuizos soffridos. Ninguém mais autorizado do que o sr. A. Villela.

EM AUXILIO AO THEATRO

O MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO VAE PUBLICAR O EDITAL PARA A OUTORGA DA SUBVENÇÃO

Sob a presidência do sr. Gustavo Capanema, ministro da Educação e Saúde, reuniu-se, hontem, a Comissão do Theatro Nacional o fim de ultimar o estudo das bases para a concessão de auxilios.

Estiveram presentes os srs. Mucio Leão, Celso Kelly, Oduvaldo Vianna, Olavo de Barros, Benjamin Lima, F. Mignone e Sérgio Buarque de Holanda. A redacção final do edital será approvada na reunião extraordinária convocada para amanhã. Com relação aos requerimentos solicitando auxilio que já entraram, a Comissão resolveu que devem aguardar a publicação do edital, submetendo-se ás bases nelle fixadas. O edital deverá ser divulgado logo após autorização do credito necessario.

da direcção do Centro de Commercio de Café.

Esse commerciante attendeu-nos all mesmo, assim da Quitanda, e fez-nos estas breves declarações:

— O que houve hoje pela manhã na Bolsa não foi uma greve. A intenção dos que se absteram de fazer ofertas, tanto no disponível, como no termo, foi chamar a attenção do governo para a situação injusta em que se acham collocados neste caso os commerciantes desta praça. Desejamos um tratamento identico ao dos corretores e negociantes de Santos. E assim como em São Paulo, quem pagará a indemnização é o Instituto do Café, a quem se atribue a causa da alta especulativa, o natural era que aqui fosse o Departamento Nacional do Café a compellir a nos resarcir dos prejuizos. De qualquer maneira, quer sejam attendidos em nossas pretensões, quer não, a attitudede esta manhã provavelmente terá conseqüência. Minha opinião pessoal é que o governo não deixará de intervir e o faria para fixar os preços nas cotações anteriores á alta.

O APPELO DOS CORRETORES E NEGOCIANTES DO RIO AO MINISTÉRIO DA FAZENDA

Dando corpo aos que entendem que o governo deve estender ao Rio o beneficio da restituição adoptada para Santos, o Centro do Commercio de Café e o Syndicato dos Corretores dirigiram-se nos seguintes termos ao ministro da Fazenda:

— Nós, abaixo assignados, representantes de todas as classes cafeeiras desta capital, congratulamo-nos com v. ex. pelas medidas tomadas em relação ao mercado de Santos e pedimos sejam extensivas ao mercado do Rio, onde varios negociantes, corretores e especuladores vem sofrendo prejuizos originados do deslocamento do mercado de 188000 para 225000 por 10 kilos.

— Foi, portanto, uma attitudede natural e comprehensivel a que tivemos abstenção de comparecer á primeira Bolsa. Isso concorre para a normalização dos negocios e, abrangendo o perverso que se vinha manifestando, podemos participar da segunda Bolsa.

Quanto á acção que tiveram as nossas pretensões junto ao governo,

esta providencia virá regularizar muitos negocios que se acham sem regularização, collocando em igualdade de condições os mercados prejudicados.

Confiantes na acção e justiça de v. ex., subscrevemo-nos. Pelo Centro Commercial de Café Rio Janeiro — Sylvio de Chermont, secretario — Pelo Syndicato Corretores Mercadorias, Fernando Novaes, presidente.

A ABSTENÇÃO VISOU NORMALIZAR A SITUAÇÃO

PALAVRAS DO SR. FERNANDO NOVAES

A noite ouvimos o sr. Fernando Novaes, presidente do Syndicato dos Corretores de Mercadorias e um dos signatarios do telegramma ao ministro Souza Costa. Disse-nos elle:

— E' falso o boato que nos attribue a intenção de nos declararmos em greve. O que houve, hoje pela manhã, foi apenas o seguinte: Diante da situação de incerteza reinante no mercado de café, nós corretores nos reunimos, pouco antes da sessão da Bolsa, e resolvemos não fazer negocios naquele pregão. Essa attitudede visamos apenas não concorrer para a balbúrdia na praça.

A nota do ministro da Fazenda não esclareceu a situação — proseguiu o sr. Novaes. Pelo contrario, mesmo em Santos ella soffre todo genero de interpretações. Como o mercado do café, em materia de café, é puramente reflexo de Santos, aqui se repetem as mesmas duvidas e incertezas lá reinantes.

Foi, portanto, uma attitudede natural e comprehensivel a que tivemos abstenção de comparecer á primeira Bolsa. Isso concorre para a normalização dos negocios e, abrangendo o perverso que se vinha manifestando, podemos participar da segunda Bolsa.

Quanto á acção que tiveram as nossas pretensões junto ao governo,

esta providencia virá regularizar muitos negocios que se acham sem regularização, collocando em igualdade de condições os mercados prejudicados.

Confiantes na acção e justiça de v. ex., subscrevemo-nos. Pelo Centro Commercial de Café Rio Janeiro — Sylvio de Chermont, secretario — Pelo Syndicato Corretores Mercadorias, Fernando Novaes, presidente.

A ABSTENÇÃO VISOU NORMALIZAR A SITUAÇÃO

PALAVRAS DO SR. FERNANDO NOVAES

A noite ouvimos o sr. Fernando Novaes, presidente do Syndicato dos Corretores de Mercadorias e um dos signatarios do telegramma ao ministro Souza Costa. Disse-nos elle:

— E' falso o boato que nos attribue a intenção de nos declararmos em greve. O que houve, hoje pela manhã, foi apenas o seguinte: Diante da situação de incerteza reinante no mercado de café, nós corretores nos reunimos, pouco antes da sessão da Bolsa, e resolvemos não fazer negocios naquele pregão. Essa attitudede visamos apenas não concorrer para a balbúrdia na praça.

A nota do ministro da Fazenda não esclareceu a situação — proseguiu o sr. Novaes. Pelo contrario, mesmo em Santos ella soffre todo genero de interpretações. Como o mercado do café, em materia de café, é puramente reflexo de Santos, aqui se repetem as mesmas duvidas e incertezas lá reinantes.

Foi, portanto, uma attitudede natural e comprehensivel a que tivemos abstenção de comparecer á primeira Bolsa. Isso concorre para a normalização dos negocios e, abrangendo o perverso que se vinha manifestando, podemos participar da segunda Bolsa.

Quanto á acção que tiveram as nossas pretensões junto ao governo,

esta providencia virá regularizar muitos negocios que se acham sem regularização, collocando em igualdade de condições os mercados prejudicados.

Confiantes na acção e justiça de v. ex., subscrevemo-nos. Pelo Centro Commercial de Café Rio Janeiro — Sylvio de Chermont, secretario — Pelo Syndicato Corretores Mercadorias, Fernando Novaes, presidente.

A ABSTENÇÃO VISOU NORMALIZAR A SITUAÇÃO

PALAVRAS DO SR. FERNANDO NOVAES

A noite ouvimos o sr. Fernando Novaes, presidente do Syndicato dos Corretores de Mercadorias e um dos signatarios do telegramma ao ministro Souza Costa. Disse-nos elle:

— E' falso o boato que nos attribue a intenção de nos declararmos em greve. O que houve, hoje pela manhã, foi apenas o seguinte: Diante da situação de incerteza reinante no mercado de café, nós corretores nos reunimos, pouco antes da sessão da Bolsa, e resolvemos não fazer negocios naquele pregão. Essa attitudede visamos apenas não concorrer para a balbúrdia na praça.

A nota do ministro da Fazenda não esclareceu a situação — proseguiu o sr. Novaes. Pelo contrario, mesmo em Santos ella soffre todo genero de interpretações. Como o mercado do café, em materia de café, é puramente reflexo de Santos, aqui se repetem as mesmas duvidas e incertezas lá reinantes.

Foi, portanto, uma attitudede natural e comprehensivel a que tivemos abstenção de comparecer á primeira Bolsa. Isso concorre para a normalização dos negocios e, abrangendo o perverso que se vinha manifestando, podemos participar da segunda Bolsa.

Quanto á acção que tiveram as nossas pretensões junto ao governo,

esta providencia virá regularizar muitos negocios que se acham sem regularização, collocando em igualdade de condições os mercados prejudicados.

Confiantes na acção e justiça de v. ex., subscrevemo-nos. Pelo Centro Commercial de Café Rio Janeiro — Sylvio de Chermont, secretario — Pelo Syndicato Corretores Mercadorias, Fernando Novaes, presidente.

A ABSTENÇÃO VISOU NORMALIZAR A SITUAÇÃO

PALAVRAS DO SR. FERNANDO NOVAES

A noite ouvimos o sr. Fernando Novaes, presidente do Syndicato dos Corretores de Mercadorias e um dos signatarios do telegramma ao ministro Souza Costa. Disse-nos elle:

— E' falso o boato que nos attribue a intenção de nos declararmos em greve. O que houve, hoje pela manhã, foi apenas o seguinte: Diante da situação de incerteza reinante no mercado de café, nós corretores nos reunimos, pouco antes da sessão da Bolsa, e resolvemos não fazer negocios naquele pregão. Essa attitudede visamos apenas não concorrer para a balbúrdia na praça.

A nota do ministro da Fazenda não esclareceu a situação — proseguiu o sr. Novaes. Pelo contrario, mesmo em Santos ella soffre todo genero de interpretações. Como o mercado do café, em materia de café, é puramente reflexo de Santos, aqui se repetem as mesmas duvidas e incertezas lá reinantes.

Foi, portanto, uma attitudede natural e comprehensivel a que tivemos abstenção de comparecer á primeira Bolsa. Isso concorre para a normalização dos negocios e, abrangendo o perverso que se vinha manifestando, podemos participar da segunda Bolsa.

Quanto á acção que tiveram as nossas pretensões junto ao governo,

esta providencia virá regularizar muitos negocios que se acham sem regularização, collocando em igualdade de condições os mercados prejudicados.

Confiantes na acção e justiça de v. ex., subscrevemo-nos. Pelo Centro Commercial de Café Rio Janeiro — Sylvio de Chermont, secretario — Pelo Syndicato Corretores Mercadorias, Fernando Novaes, presidente.

A ABSTENÇÃO VISOU NORMALIZAR A SITUAÇÃO

PALAVRAS DO SR. FERNANDO NOVAES

A noite ouvimos o sr. Fernando Novaes, presidente do Syndicato dos Corretores de Mercadorias e um dos signatarios do telegramma ao ministro Souza Costa. Disse-nos elle:

— E' falso o boato que nos attribue a intenção de nos declararmos em greve. O que houve, hoje pela manhã, foi apenas o seguinte: Diante da situação de incerteza reinante no mercado de café, nós corretores nos reunimos, pouco antes da sessão da Bolsa, e resolvemos não fazer negocios naquele pregão. Essa attitudede visamos apenas não concorrer para a balbúrdia na praça.

A nota do ministro da Fazenda não esclareceu a situação — proseguiu o sr. Novaes. Pelo contrario, mesmo em Santos ella soffre todo genero de interpretações. Como o mercado do café, em materia de café, é puramente reflexo de Santos, aqui se repetem as mesmas duvidas e incertezas lá reinantes.

Foi, portanto, uma attitudede natural e comprehensivel a que tivemos abstenção de comparecer á primeira Bolsa. Isso concorre para a normalização dos negocios e, abrangendo o perverso que se vinha manifestando, podemos participar da segunda Bolsa.

Quanto á acção que tiveram as nossas pretensões junto ao governo,

esta providencia virá regularizar muitos negocios que se acham sem regularização, collocando em igualdade de condições os mercados prejudicados.

Confiantes na acção e justiça de v. ex., subscrevemo-nos. Pelo Centro Commercial de Café Rio Janeiro — Sylvio de Chermont, secretario — Pelo Syndicato Corretores Mercadorias, Fernando Novaes, presidente.

A ABSTENÇÃO VISOU NORMALIZAR A SITUAÇÃO

PALAVRAS DO SR. FERNANDO NOVAES

A noite ouvimos o sr. Fernando Novaes, presidente do Syndicato dos Corretores de Mercadorias e um dos signatarios do telegramma ao ministro Souza Costa. Disse-nos elle:

— E' falso o boato que nos attribue a intenção de nos declararmos em greve. O que houve, hoje pela manhã, foi apenas o seguinte: Diante da situação de incerteza reinante no mercado de café, nós corretores nos reunimos, pouco antes da sessão da Bolsa, e resolvemos não fazer negocios naquele pregão. Essa attitudede visamos apenas não concorrer para a balbúrdia na praça.

A nota do ministro da Fazenda não esclareceu a situação — proseguiu o sr. Novaes. Pelo contrario, mesmo em Santos ella soffre todo genero de interpretações. Como o mercado do café, em materia de café, é puramente reflexo de Santos, aqui se repetem as mesmas duvidas e incertezas lá reinantes.

Foi, portanto, uma attitudede natural e comprehensivel a que tivemos abstenção de comparecer á primeira Bolsa. Isso concorre para a normalização dos negocios e, abrangendo o perverso que se vinha manifestando, podemos participar da segunda Bolsa.

Quanto á acção que tiveram as nossas pretensões junto ao governo,

esta providencia virá regularizar muitos negocios que se acham sem regularização, collocando em igualdade de condições os mercados prejudicados.

Confiantes na acção e justiça de v. ex., subscrevemo-nos. Pelo Centro Commercial de Café Rio Janeiro — Sylvio de Chermont, secretario — Pelo Syndicato Corretores Mercadorias, Fernando Novaes, presidente.

A ABSTENÇÃO VISOU NORMALIZAR A SITUAÇÃO

PALAVRAS DO SR. FERNANDO NOVAES

A noite ouvimos o sr. Fernando Novaes, presidente do Syndicato dos Corretores de Mercadorias e um dos signatarios do telegramma ao ministro Souza Costa. Disse-nos elle:

— E' falso o boato que nos attribue a intenção de nos declararmos em greve. O que houve, hoje pela manhã, foi apenas o seguinte: Diante da situação de incerteza reinante no mercado de café, nós corretores nos reunimos, pouco antes da sessão da Bolsa, e resolvemos não fazer negocios naquele pregão. Essa attitudede visamos apenas não concorrer para a balbúrdia na praça.

A nota do ministro da Fazenda não esclareceu a situação — proseguiu o sr. Novaes. Pelo contrario, mesmo em Santos ella soffre todo genero de interpretações. Como o mercado do café, em materia de café, é puramente reflexo de Santos, aqui se repetem as mesmas duvidas e incertezas lá reinantes.

Foi, portanto, uma attitudede natural e comprehensivel a que tivemos abstenção de comparecer á primeira Bolsa. Isso concorre para a normalização dos negocios e, abrangendo o perverso que se vinha manifestando, podemos participar da segunda Bolsa.

Quanto á acção que tiveram as nossas pretensões junto ao governo,

esta providencia virá regularizar muitos negocios que se acham sem regularização, collocando em igualdade de condições os mercados prejudicados.

Confiantes na acção e justiça de v. ex., subscrevemo-nos. Pelo Centro Commercial de Café Rio Janeiro — Sylvio de Chermont, secretario — Pelo Syndicato Corretores Mercadorias, Fernando Novaes, presidente.

A ABSTENÇÃO VISOU NORMALIZAR A SITUAÇÃO

PALAVRAS DO SR. FERNANDO NOVAES

A noite ouvimos o sr. Fernando Novaes, presidente do Syndicato dos Corretores de Mercadorias e um dos signatarios do telegramma ao ministro Souza Costa. Disse-nos elle:

— E' falso o boato que nos attribue a intenção de nos declararmos em greve. O que houve, hoje pela manhã, foi apenas o seguinte: Diante da situação de incerteza reinante no mercado de café, nós corretores nos reunimos, pouco antes da sessão da Bolsa, e resolvemos não fazer negocios naquele pregão. Essa attitudede visamos apenas não concorrer para a balbúrdia na praça.

A nota do ministro da Fazenda não esclareceu a situação — proseguiu o sr. Novaes. Pelo contrario, mesmo em Santos ella soffre todo genero de interpretações. Como o mercado do café, em materia de café, é puramente reflexo de Santos, aqui se repetem as mesmas duvidas e incertezas lá reinantes.

Foi, portanto, uma attitudede natural e comprehensivel a que tivemos abstenção de comparecer á primeira Bolsa. Isso concorre para a normalização dos negocios e, abrangendo o perverso que se vinha manifestando, podemos participar da segunda Bolsa.

Quanto á acção que tiveram as nossas pretensões junto ao governo,

esta providencia virá regularizar muitos negocios que se acham sem regularização, collocando em igualdade de condições os mercados prejudicados.

Confiantes na acção e justiça de v. ex., subscrevemo-nos. Pelo Centro Commercial de Café Rio Janeiro — Sylvio de Chermont, secretario — Pelo Syndicato Corretores Mercadorias, Fernando Novaes, presidente.

A ABSTENÇÃO VISOU NORMALIZAR A SITUAÇÃO

PALAVRAS DO SR. FERNANDO NOVAES

A noite ouvimos o sr. Fernando Novaes, presidente do Syndicato dos Corretores de Mercadorias e um dos signatarios do telegramma ao ministro Souza Costa. Disse-nos elle:

— E' falso o boato que nos attribue a intenção de nos declararmos em greve. O que houve, hoje pela manhã, foi apenas o seguinte: Diante da situação de incerteza reinante no mercado de café, nós corretores nos reunimos, pouco antes da sessão da Bolsa, e resolvemos não fazer negocios naquele pregão. Essa attitudede visamos apenas não concorrer para a balbúrdia na praça.

nada posso dizer porque ainda não tive resposta do telegramma ao ministro da Fazenda, que assignei como presidente do Syndicato dos Corretores.

A SITUAÇÃO DO MERCADO DO RIO

NOMINAL O DISPONIVEL

O mercado de café disponível esteve funcionando hontem, na abertura dos seus trabalhos, nominal, visto as negociações realizadas sobre o produto disponível não atingirem o total de 500 saccas, como de lei para affixação de preço.

As vendas realizadas foram de 440 saccas, ao preço de 188500 por dez kilos.

Fecho o mercado mais calmo e em perspectiva de encontrar uma solução normalizadora.

PARALYSADO E NÃO COTADO O CAFÉ A TERMO

O mercado de café a termo, na 1ª Bolsa de hontem, apresentou-se paralyzado e não cotado.

Na 2ª Bolsa os corretores mostraram-se mais interessados em operar com o produto, tanto assim que o mercado passou a funcionar mais calmo e com vendas de 4.000 saccas.

COTAÇÕES POR DEZ KILOS CONTRATO NOVO "A"

2ª Bolsa

Fevereiro, vend. 198000 e compr. 188700; março, 188950 e 188600; abril, 188525 e 188250; maio, 188350 e 188050; junho, 188100 e 178850; julho, 188000 e 178825, respectivamente.

Vendas, 4.000 saccas. Posição, calma.

VOTO DE CONGRATULAÇÕES COM O GOVERNO

APPROVOU-O A CAMARA

A Camara approvou, hontem, o seguinte requerimento: "O Poder Legislativo, em sua maioria, apóia a politica do governo da Republica na defesa dos preços de café, irreductivelmente contraria ás valorizações artificiaes. Assim considerado: — requer, na forma do art. 203 do Regulamento que, na acta de hoje, seja consignado um voto de congratulações ao governo federal pelo attitudede decisiva que vem de adoptar, conforme nota hoje publicada, do sr. ministro da Fazenda, compellindo o Instituto de Café de São Paulo a restituir ás firmas a diferença entre o preço de liquidação e aquelle em que se vier a estabelecer a cotação dos contratos do termo, acto publico de alta significação para o interesse da lavoura, do commercio e da economia nacional."

O sr. Barreto Pinto, autor da iniciativa justificou em breves palavras a attitudede decisiva que vem de adoptar, conforme nota hoje publicada, do sr. ministro da Fazenda, compellindo o Instituto de Café de São Paulo a restituir ás firmas a diferença entre o preço de liquidação e aquelle em que se vier a estabelecer a cotação dos contratos do termo, acto publico de alta significação para o interesse da lavoura, do commercio e da economia nacional."

O sr. Barreto Pinto, autor da iniciativa justificou em breves palavras a attitudede decisiva que vem de adoptar, conforme nota hoje publicada, do sr. ministro da Fazenda, compellindo o Instituto de Café de São Paulo a restituir ás firmas a diferença entre o preço de liquidação e aquelle em que se vier a estabelecer a cotação dos contratos do termo, acto publico de alta significação para o interesse da lavoura, do commercio e da economia nacional."

O sr. Barreto Pinto, autor da iniciativa justificou em breves palavras a attitudede decisiva que vem de adoptar, conforme nota hoje publicada, do sr. ministro da Fazenda, compellindo o Instituto de Café de São Paulo a restituir ás firmas a diferença entre o preço de liquidação e aquelle em que se vier a estabelecer a cotação dos contratos do termo, acto publico de alta significação para o interesse da lavoura, do commercio e da economia nacional."

O sr. Barreto Pinto, autor da iniciativa justificou em breves palavras a attitudede decisiva que vem de adoptar, conforme nota hoje publicada, do sr. ministro da Fazenda, compellindo o Instituto de Café de São Paulo a restituir ás firmas a diferença entre o preço de liquidação e aquelle em que se vier a estabelecer a cotação dos contratos do termo, acto publico de alta significação para o interesse da lavoura, do commercio e da economia nacional."

O sr. Barreto Pinto, autor da iniciativa justificou

Informações de ultima hora

MILHOES

**DE SYPHILITICOS
EXISTEM NO
MUNDO**

Morre diariamente grande numero
de Syphiliticos.

Para combater a Syphilis
E' um dever imperioso usar o

ELIXIR 914

ELIXIR 914

NO FIM DE 20 DIAS NOTA-SE :

1.º — Sangue limpo de impureza e bem estar geral.

2.º — Desaparecimento de manifestações cutâneas de origem sy-

3.ª - Desaparecimento completo do RHEUMATISMO, dores nos ossos e dores de cabeça, de fundo siphilítico.

4.ª - Desaparecimento das manifestações siphilíticas e de todos os incômodos de fundo siphilítico.

5.ª - O aparelho gastro-intestinal perfeito, pois o "ELIXIR 914" não ataca o estômago e não contém iodoeto.

É um Depurativo que tem atenuado os Hospitais, de especialistas dos Olhos e de Dyspepsia Siphilítica.

A VISITA DO ADDIDO COMMERCIAL FRANCEZ | **A sessão extraordinária do S. T. M.**

A PORTO ALEGRE

RECEPCÃO NO CONSULADO DA

FRANÇA
PORTO ALEGRE, 18 (H.) — O
consul de França offereceu, na sede
do Consulado, uma recepção em hon

Assim é que, na ultima dessas sessões, foram julgados todos os "hac-

O addido commercial da França, em resposta, fez um discurso muito aplaudido pelos presentes, elogiando a amizade existente entre a França e a sua patria.

OBSERVADORES BRI-

TANNICOS PARA PORTUGAL

LONDRES, 18 (U. P.). — Soube-se que o plano anglo-português estipula que sessenta agentes britânicos ficarão estacionados em seis portos de Portugal.

gala, principalmente para inspecção das cargas e os navios de passageiros que escalem nos mesmos e, também, para fiscalizarem na fronteira interior o cumprimento das obrigações do comércio exterior.

Segundo consta, a Grã Bretanha garantiu ao Comitê de Não-Interven-

que o controle britânico em Portugal será eficiente, e que Portugal observará as exigências dos novos projectos de não-intervenção. Os princípios diplomáticos a serem

**A LEI SOBRE A VENDA-
GEM DE JORNAES**

forças do general Franco, e que a imprensa portuguesa vigie a parte da imprensa dominada pelos governamentos hespanhoes.

INDÍGENAS DA SOMÁLIA ESTARIAM LUTANDO

NA HESPAÑHA
VALENCIA, 18 (H.) — O Conselho do gabinete, durante uma reunião de dezesseis horas, decidiu, cal, contra a maneira por que algumas folhas vinham burlando a lei que regula a vendagem dos jornais, resolveu agir no sentido de acautelar

...os interesses da colectividade. Com esse propósito, visitou bancas em diversos pontos do centro, tendo constatado em algumas dellas infracções a lei numero 115-A, deante do que fez

Por outro lado, a imprensa re-
produz as declarações de varios na-

HOMENAGEM DO MINISTRO DA SUÍSSA A UM

DIPLOMATA BRASILEIRO

Realizou-se, hontem, no Jockey Club, o almoço oferecido pelo ministro da Suíça, sr. Alberto Gertsch, ao Gouvêa, os secretarios e Mendes Gonçalves, por motivo da chegada deste di-

descoberto

respectivas posições
stituto do Café, de
assumpto está resol-

domomento, o comércio cafeeiro em Santos se mantém em estu-
do.

de S. Paulo junto ao Instituto do Café, pelos diretores da "Sociedade Filantrópica Suíça", e numerosos membros da colônia da Suíça.

Associação Commercial de Santos, Centro dos Commissarios de Café e Centro dos Exportadores de Café.

**TARIA DA SAUDE
E ASSISTENCIA**

Foram promovidos, por acto de hontem, do padre prefeito interno, na Secretaria Geral de Saude e Assistencia, a 1.º official, o 2.º Carlos Dantas Felix de Carvalho e Manoel

grado a notícia que começa a circular, de que acabava de ser nomeada uma comissão para tratar do reajustamento prometido pelas an-

M REQUERIMENTO DE INFORMAÇÕES NA ASSEMBLEIA

PAULISTA
PRESENTOU-O O SR. ALFREDO
ELLIS JUNIOR

S. PAULO, 18 (A. M.) — A As-
sembleia Legislativa reuniu-se hoje
à presidência do sr. Waldomiro

O "NORTHERN PRINCE" RETORNOU AOS ESTADOS UNIDOS
Estiveram ontem, na Guanabara

mento de informações de sua au-
ria, referente ao Instituto do
fé de São Paulo, em face da re-
nta queda do preço do produto
praca de Santos.

do deputado Pinto Antunes
dito a palavra, para discutir o
pedido requerimento, o presidente
em termos do regimento da Casa

A seguir, os deputados J. C. Fairbanks e Moura Rezende protestam contra a maneira por que

Passou-se a ordem do dia, cuja matéria foi aprovada.

**SR. ASSIS ARANTES TERIA PE-
IDO DEMISSÃO DO INSTITUTO
DO CAFE**

Do Prata chegaram no "Nothern Prince", as seguintes pessoas: Robert Tiwner, Josurim Henriques, consul do Panamá; Walter Karton, An-

... agora a noticia nao foi con- drew Alonso Wuest e esposa; e Wal-
pada, — lies Baton e familia.

... ..

TÍTULOS FEDERAES, ESTADUAES E MUNICIPAES

**COTAÇÕES DA BOLSA DE NOVA YORK FORNECIDAS
PELA "UNITED PRESS"**

PELA "UNITED PRESS"	
NOVA YORK, 15 de fevereiro.	FECHAMENTO COMPRADORES
Bonds:	
Empresário Reino da Itália. 7 % ..	90.00
Brasil Federal, 8 % 1941	82 1/2
Rio Grande do Sul, 8 % 1948	38.00
Titulos do Estado de São Paulo, 1935	20.00
Titulos do Estado de São Paulo, 7 % 1940	96 1/2
Titulos do Estado de São Paulo, 8 %, 1936	75 1/8
Titulos do Estado de São Paulo, 7 1/4 % 1937	35 1/4
Bonus de Minas Geraes, 6 1/2 %, 1939	N/C
Bonus de Minas Geraes, 6 1/2 %, 1938	35.00
Bonus da Provincia de Buenos Aires, 6 % 1960	45 5/8
Granhonds:	
Estrada de Ferro Central do Brasil, 7 %, 1953	47 1/2
Empresimto Brasileiro, 8 1/2 %, 1936-45	45 7/8
Empresimto Brasileiro, 6 1/2 %, 1936-45	31 3/4

LONDRES, 18 de fevereiro.		
Federação	Moço	Ant.
Brasil (Estados Unidos do), 1927-37,		
6 ¼ %	46,10,0	40,10,0
Funding, 8 %	100,10,0	100,10,0
Novo Funding, 1934	87,15,0	88,0,0
Funding de 1931, 6 ¼ % (40 an-	20,15,0	21,0,0

Conversão, 1910, 4 %	38. 0. 0	26. 5. 0
Emprestimo de 1913, 5 %	37. 5. 0	26. 5. 0
Estaduais:		
Distrito Federal 5 %	37. 10. 0	27. 10. 0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	24. 0. 0	34. 0. 0
Bahia, 1925, 5 %	15. 0. 0	17. 0. 0
Paraná 5 %	7. 10. 0	7. 10. 0
Minas Geraes (Estado, de), 1928-65, 4 %	30. 0. 0	30. 0. 0
Niteroy (cidade) de, 1928-65, 4 %	29. 0. 0	29. 0. 0
Paraná (Estado) de, 1938, 7 %	25. 0. 0	25. 0. 0
São Paulo (Estado) de, 1921-36, 5 %	30. 0. 0	30. 0. 0
São Paulo (Estado) de, 1926-36, 7 1/2 % (Instituto do Café)	47. 10. 0	47. 10. 0
São Paulo (Estado) de, 1937-56, 5 % (Waterworks)	25. 5. 0	34. 10. 0
São Paulo (Estado) de, 1928-65, 6 %	20. 0. 0	20. 0. 0
São Paulo (Estado) de, 1930-40, 7 % (sem garantia de café)	29. 10. 0	39. 10. 0
São Paulo (Banco do Estado) de, 7 % serie "A"	45. 10. 0	45. 10. 0
Para setembro	10. 28. 9.50	
Para julho	10. 36. 10.02	
Para dezembro	10. 37. 10.13	
TRIGO		
MERCADO DE BUENOS AIRES		
Nova York	168000	
Paris	3765	
Portugal	3725	
Sombinha	32000	
Hollandia	89350	
B. Aires, papel	4940	

BUENOS AIRES, 17 de fevereiro.	
O mercado de trigo fecho esta-	
vel, cotando por 60 kilos	
	Moeda Ant.
Para fevereiro	11,30 11,24
Para março	11,30 11,24
Para maio	11,27 11,16
Disponível, tipo Bar-	
letta, para o Brasil	11,45 11,65
MERCADO DE CHICAGO	
CHICAGO, 17 de fevereiro.	
Para maio	1,35 1,25 95
Para junho	1,18 1,25
PRACA DO RIO	
CAMBIO OFFICIAL	
Libra, 358550	
O mercado do cambio official abri-	
houveu, calmo, com as taxas inalt-	
radas e sem maior movimento de ne-	
gocios.	
Operava o Banco do Brasil a	
55250 por libra, a 11350 por dolar	
e a 5252 por franco, para a compra	
de letras de exportação.	
Assim ficou o mercado no prime-	
iro fechamento.	
Regruê e fechou inalterado.	
SEGUNTE TABELLA DE COMPR	
DE COBERTURAS	
A 10 dias:	
Londres	55460
Nova York	113450
A vista:	
Londres	55460
Nova York, dolar	113450
Paris, franco	8225
Moedas de Cambio Official	
FORNECIDAS PELA CAMARA N	
DIAL DO RIO DE JANEIRO	
A vista:	
Londres, 798740; Paris, 876110; Ri-	
oa, 57571; Mark, 38000; Ber-	
lino, 34290; Portugal, 47340; Ri-	
glea, ouro, 257540; Suissa, 38710;	
T. Slovaquia, 45690; N. Yorque, 16530;	
T. Iugosla, 48900; T. Italia, 40000;	
Hollanda, 89010; Japão, 487850; Su-	
iza, 38050.	
MEDIAS DAS MOEDAS METAIS	
CAS FORNECIDAS PELA CAM	
RA 885100	
FUNDOS PUBLICOS DO RIO	
DE JANEIRO	
Libra	798500
Dollar	163150
France	82000
Paese Uruguayo	32700
Escudo	4220
P. Argentino	4890
Paese Uruguayo	8901
Reichsmark	4801
Lira	881
Peseta	15000
Yon	56000
Zloty	81000
S. Australiano	8500
Lel	3105

Allemanha	—	330100
Hollanda	—	55156
Suissa, franco	—	33355
Argentina, peso	—	33310
Belgica (ouro) franco	—	13010
Bo	—	55126

Calogrennanni	55600
Longres	11340
Nova York	11340
MEDIAS DE CAMIHO OFFICIAL	
FORNECIDAS PELA CAMARA SYNDICAL DO RIO DE JANEIRO	
A vista: — Longres (libra) 56087;	
Allenstein (franco) 56087;	
— \$550 e Buenos Aires (peso argentino) 28215.	
CAMBIO LIVRE	
Londres 286800 — Dollar 163400	
Funchal e Houtem, o mercado de cambio liberado em condicoes calmas com as taxas melhoradas e bastante activa.	
O Banco de Brasil iniciou os saques a 285800 por libra e a 163200 por dollar e as compras de cobertura a 294500 e a 163150.	
Os bancos estrangeiros sacavam a 284500 por libra, a 163000 por dollar e compravam a 294000 e a 163100 e a 2750, respectivamente.	
seguinte quantidade de	
de 1 a 17	120.458.
Montem	256.937
MERCADO DE MODAS	
Foram os seguintes os preços de medidas metallicas fornecidas hoje pela Casa Adolfo P. Porto e a moda Rio Branco \$5.	
PREÇOS	
Modena	Comp. Vte
Uruguayos	\$7200 50
... ..	7550 50
... ..	7700 50
Francos (França) ..	\$5500 20
Francos (Suíça)	\$5200 20
Francos (Bélgica)	\$520 20
Goldens (Holanda) ..	\$6000 10
Kroners (Suécia)	\$6000 10
Kroners (Noruega) ..	\$7200 20
Kroners (Dinamarca) ..	\$7200 20
... ..	\$7200 20
Lollars (N. America) ..	\$15000 100
... ..	26000 100
Shilling (Austria) ..	16000 20

manha (prata)	39400	48
Idem, prata	48000	49
Dollares (Canada)	155500	168
Corôas (Tchecoslova-		

DR CAMARU LIVRE NA AMERICA		
Londres	398500	
Nova York	163800	
Silasia	25720	38135
San Paulo	61200	38135
R. Mar	34100	
Compensação	82500	
San Paulo	25500	
Buenos Aires papel	49250	38135
Diamantina	82250	38135
San Paulo	82250	
Polonia	33000	
Janho	4500	
San Paulo	8780	
Dinara (Servia)	3700	
Leis (Rumania)	8300	
Leis (Rumania) dia	8300	
Zloty (Polonia)	23700	
Yen (Japão)	41700	
Yen (Japão) (pesos)	41700	
Holliviana (pesos)	3600	
Chileno (pesos)	3300	
Yen (Japão) (pesos)	23300	407
Ecuador (Portugal)	8720	
Libra (Inglaterra)	194000	108
GURD AMORADO PARA O		
COLO BRASILEIRO		1842

Provincias	\$740	Francos — 20	1008
Hollanda	\$310	Marcos — 20	1808
Belgica ouro	\$260	Dollares	288
Idem papel	\$550		
		AGIO DA PRATA	

Silveira	\$560	\$576
Slovaquia		
O BANCO DO BRASIL AFIXOU		
AS SEGUINTE TABELA DE CAMBIO		
LIVRE		
4ª vista		
Livre, prompto	701800	—

Prata monarchical	185	200
Mercado atavél		
CASA DA MOEDA		
Monarchical	191	
República	125	

(Continua na 5ª pagina)

MANAOS-B. AIRES	LINHA BELEM-S. FRAN.	LINHA BELEM-P. ALEGRE	LINHA RECIFE-P. ALEGRE	LINHA RECIFE-P. ALEGRE	LINHA RECIFE-P. ALEGRE	LINHA PENEDO-LAGUNA	LINHA SANTOS-HAMBUROU	LINHA SANTOS-N. YORK
-----------------	----------------------	-----------------------	------------------------	------------------------	------------------------	---------------------	-----------------------	----------------------

NOTA: — Recomenda-se aos Srs. Passageiros a fineza de apresentarem o atestado de vacinação na ocasião da aquisição das passagens.

Firarças, Comercio e Frotação

ULTIMAS OFFERTAS

RIO, 18 de fevereiro.		
Reajustamento c/2 sem vencidos	733.000	732.000
Idem c/3 sem vencidos	804.000	803.000
Idem c/4 sem vencidos	823.000	822.000
Idem c/5 sem vencidos	842.000	841.000
Idem c/6 sem vencidos	861.000	860.000
Idem c/7 sem vencidos	880.000	879.000
Idem c/8 sem vencidos	899.000	898.000
Idem c/9 sem vencidos	918.000	917.000
Idem c/10 sem vencidos	937.000	936.000
Idem c/11 sem vencidos	956.000	955.000
Idem c/12 sem vencidos	975.000	974.000
Idem c/13 sem vencidos	994.000	993.000
Idem c/14 sem vencidos	1.013.000	1.012.000
Idem c/15 sem vencidos	1.032.000	1.031.000
Idem c/16 sem vencidos	1.051.000	1.050.000
Idem c/17 sem vencidos	1.070.000	1.069.000
Idem c/18 sem vencidos	1.089.000	1.088.000
Idem c/19 sem vencidos	1.108.000	1.107.000
Idem c/20 sem vencidos	1.127.000	1.126.000
Idem c/21 sem vencidos	1.146.000	1.145.000
Idem c/22 sem vencidos	1.165.000	1.164.000
Idem c/23 sem vencidos	1.184.000	1.183.000
Idem c/24 sem vencidos	1.203.000	1.202.000
Idem c/25 sem vencidos	1.222.000	1.221.000
Idem c/26 sem vencidos	1.241.000	1.240.000
Idem c/27 sem vencidos	1.260.000	1.259.000
Idem c/28 sem vencidos	1.279.000	1.278.000
Idem c/29 sem vencidos	1.298.000	1.297.000
Idem c/30 sem vencidos	1.317.000	1.316.000
Idem c/31 sem vencidos	1.336.000	1.335.000
Idem c/32 sem vencidos	1.355.000	1.354.000
Idem c/33 sem vencidos	1.374.000	1.373.000
Idem c/34 sem vencidos	1.393.000	1.392.000
Idem c/35 sem vencidos	1.412.000	1.411.000
Idem c/36 sem vencidos	1.431.000	1.430.000
Idem c/37 sem vencidos	1.450.000	1.449.000
Idem c/38 sem vencidos	1.469.000	1.468.000
Idem c/39 sem vencidos	1.488.000	1.487.000
Idem c/40 sem vencidos	1.507.000	1.506.000
Idem c/41 sem vencidos	1.526.000	1.525.000
Idem c/42 sem vencidos	1.545.000	1.544.000
Idem c/43 sem vencidos	1.564.000	1.563.000
Idem c/44 sem vencidos	1.583.000	1.582.000
Idem c/45 sem vencidos	1.602.000	1.601.000
Idem c/46 sem vencidos	1.621.000	1.620.000
Idem c/47 sem vencidos	1.640.000	1.639.000
Idem c/48 sem vencidos	1.659.000	1.658.000
Idem c/49 sem vencidos	1.678.000	1.677.000
Idem c/50 sem vencidos	1.697.000	1.696.000
Idem c/51 sem vencidos	1.716.000	1.715.000
Idem c/52 sem vencidos	1.735.000	1.734.000
Idem c/53 sem vencidos	1.754.000	1.753.000
Idem c/54 sem vencidos	1.773.000	1.772.000
Idem c/55 sem vencidos	1.792.000	1.791.000
Idem c/56 sem vencidos	1.811.000	1.810.000
Idem c/57 sem vencidos	1.830.000	1.829.000
Idem c/58 sem vencidos	1.849.000	1.848.000
Idem c/59 sem vencidos	1.868.000	1.867.000
Idem c/60 sem vencidos	1.887.000	1.886.000
Idem c/61 sem vencidos	1.906.000	1.905.000
Idem c/62 sem vencidos	1.925.000	1.924.000
Idem c/63 sem vencidos	1.944.000	1.943.000
Idem c/64 sem vencidos	1.963.000	1.962.000
Idem c/65 sem vencidos	1.982.000	1.981.000
Idem c/66 sem vencidos	2.001.000	2.000.000
Idem c/67 sem vencidos	2.020.000	2.019.000
Idem c/68 sem vencidos	2.039.000	2.038.000
Idem c/69 sem vencidos	2.058.000	2.057.000
Idem c/70 sem vencidos	2.077.000	2.076.000
Idem c/71 sem vencidos	2.096.000	2.095.000
Idem c/72 sem vencidos	2.115.000	2.114.000
Idem c/73 sem vencidos	2.134.000	2.133.000
Idem c/74 sem vencidos	2.153.000	2.152.000
Idem c/75 sem vencidos	2.172.000	2.171.000
Idem c/76 sem vencidos	2.191.000	2.190.000
Idem c/77 sem vencidos	2.210.000	2.209.000
Idem c/78 sem vencidos	2.229.000	2.228.000
Idem c/79 sem vencidos	2.248.000	2.247.000
Idem c/80 sem vencidos	2.267.000	2.266.000
Idem c/81 sem vencidos	2.286.000	2.285.000
Idem c/82 sem vencidos	2.305.000	2.304.000
Idem c/83 sem vencidos	2.324.000	2.323.000
Idem c/84 sem vencidos	2.343.000	2.342.000
Idem c/85 sem vencidos	2.362.000	2.361.000
Idem c/86 sem vencidos	2.381.000	2.380.000
Idem c/87 sem vencidos	2.400.000	2.399.000
Idem c/88 sem vencidos	2.419.000	2.418.000
Idem c/89 sem vencidos	2.438.000	2.437.000
Idem c/90 sem vencidos	2.457.000	2.456.000
Idem c/91 sem vencidos	2.476.000	2.475.000
Idem c/92 sem vencidos	2.495.000	2.494.000
Idem c/93 sem vencidos	2.514.000	2.513.000
Idem c/94 sem vencidos	2.533.000	2.532.000
Idem c/95 sem vencidos	2.552.000	2.551.000
Idem c/96 sem vencidos	2.571.000	2.570.000
Idem c/97 sem vencidos	2.590.000	2.589.000
Idem c/98 sem vencidos	2.609.000	2.608.000
Idem c/99 sem vencidos	2.628.000	2.627.000
Idem c/100 sem vencidos	2.647.000	2.646.000
Idem c/101 sem vencidos	2.666.000	2.665.000
Idem c/102 sem vencidos	2.685.000	2.684.000
Idem c/103 sem vencidos	2.704.000	2.703.000
Idem c/104 sem vencidos	2.723.000	2.722.000
Idem c/105 sem vencidos	2.742.000	2.741.000
Idem c/106 sem vencidos	2.761.000	2.760.000
Idem c/107 sem vencidos	2.780.000	2.779.000
Idem c/108 sem vencidos	2.799.000	2.798.000
Idem c/109 sem vencidos	2.818.000	2.817.000
Idem c/110 sem vencidos	2.837.000	2.836.000
Idem c/111 sem vencidos	2.856.000	2.855.000
Idem c/112 sem vencidos	2.875.000	2.874.000
Idem c/113 sem vencidos	2.894.000	2.893.000
Idem c/114 sem vencidos	2.913.000	2.912.000
Idem c/115 sem vencidos	2.932.000	2.931.000
Idem c/116 sem vencidos	2.951.000	2.950.000
Idem c/117 sem vencidos	2.970.000	2.969.000
Idem c/118 sem vencidos	2.989.000	2.988.000
Idem c/119 sem vencidos	3.008.000	3.007.000
Idem c/120 sem vencidos	3.027.000	3.026.000
Idem c/121 sem vencidos	3.046.000	3.045.000
Idem c/122 sem vencidos	3.065.000	3.064.000
Idem c/123 sem vencidos	3.084.000	3.083.000
Idem c/124 sem vencidos	3.103.000	3.102.000
Idem c/125 sem vencidos	3.122.000	3.121.000
Idem c/126 sem vencidos	3.141.000	3.140.000
Idem c/127 sem vencidos	3.160.000	3.159.000
Idem c/128 sem vencidos	3.179.000	3.178.000
Idem c/129 sem vencidos	3.198.000	3.197.000
Idem c/130 sem vencidos	3.217.000	3.216.000
Idem c/131 sem vencidos	3.236.000	3.235.000
Idem c/132 sem vencidos	3.255.000	3.254.000
Idem c/133 sem vencidos	3.274.000	3.273.000
Idem c/134 sem vencidos	3.293.000	3.292.000
Idem c/135 sem vencidos	3.312.000	3.311.000
Idem c/136 sem vencidos	3.331.000	3.330.000
Idem c/137 sem vencidos	3.350.000	3.349.000
Idem c/138 sem vencidos	3.369.000	3.368.000
Idem c/139 sem vencidos	3.388.000	3.387.000
Idem c/140 sem vencidos	3.407.000	3.406.000
Idem c/141 sem vencidos	3.426.000	3.425.000
Idem c/142 sem vencidos	3.445.000	3.444.000
Idem c/143 sem vencidos	3.464.000	3.463.000
Idem c/144 sem vencidos	3.483.000	3.482.000
Idem c/145 sem vencidos	3.502.000	3.501.000
Idem c/146 sem vencidos	3.521.000	3.520.000
Idem c/147 sem vencidos	3.540.000	3.539.000
Idem c/148 sem vencidos	3.559.000	3.558.000
Idem c/149 sem vencidos	3.578.000	3.577.000
Idem c/150 sem vencidos	3.597.000	3.596.000
Idem c/151 sem vencidos	3.616.000	3.615.000
Idem c/152 sem vencidos	3.635.000	3.634.000
Idem c/153 sem vencidos	3.654.000	3.653.000
Idem c/154 sem vencidos	3.673.000	3.672.000
Idem c/155 sem vencidos	3.692.000	3.691.000
Idem c/156 sem vencidos	3.711.000	3.710.000
Idem c/157 sem vencidos	3.730.000	3.729.000
Idem c/158 sem vencidos	3.749.000	3.748.000
Idem c/159 sem vencidos	3.768.000	3.767.000
Idem c/160 sem vencidos	3.787.000	3.786.000
Idem c/161 sem vencidos	3.806.000	3.805.000
Idem c/162 sem vencidos	3.825.000	3.824.000
Idem c/163 sem vencidos	3.844.000	3.843.000
Idem c/164 sem vencidos	3.863.000	3.862.000
Idem c/165 sem vencidos	3.882.000	3.881.000
Idem c/166 sem vencidos	3.901.000	3.900.000
Idem c/167 sem vencidos	3.920.000	3.919.000
Idem c/168 sem vencidos	3.939.000	3.938.000
Idem c/169 sem vencidos	3.958.000	3.957.000
Idem c/170 sem vencidos	3.977.000	3.976.000
Idem c/171 sem vencidos	3.996.000	3.995.000
Idem c/172 sem vencidos	4.015.000	4.014.000
Idem c/173 sem vencidos	4.034.000	4.033.000
Idem c/174 sem vencidos	4.053.000	4.052.000
Idem c/175 sem vencidos	4.072.000	4.071.000
Idem c/176 sem vencidos	4.091.000	4.090.000
Idem c/177 sem vencidos	4.110.000	4.109.000
Idem c/178 sem vencidos	4.129.000	4.128.000
Idem c/179 sem vencidos	4.148.000	4.147.000
Idem c/180 sem vencidos	4.167.000	4.166.000
Idem c/181 sem vencidos	4.186.000	4.185.000
Idem c/182 sem vencidos	4.205.000	4.204.000
Idem c/183 sem vencidos	4.224.000	4.223.000
Idem c/184 sem vencidos	4.243.000	4.242.000
Idem c/185 sem vencidos	4.262.000	4.261.000
Idem c/186 sem vencidos	4.281.000	4.280.000
Idem c/187 sem vencidos	4.300.000	4.299.000
Idem c/188 sem vencidos	4.319.000	4.318.000
Idem c/189 sem vencidos	4.338.000	4.337.000
Idem c/190 sem vencidos	4.357.000	4.356.000
Idem c/191 sem vencidos	4.376.000	4.375.000
Idem c/192 sem vencidos	4.395.000	4.394.000
Idem c/193 sem vencidos	4.414.000	4.413.000
Idem c/194 sem vencidos	4.433.000	4.432.000
Idem c/195 sem vencidos	4.452.000	4.451.000
Idem c/196 sem vencidos	4.471.000	4.470.000
Idem c/197 sem vencidos	4.490.000	4.489.000
Idem c/198 sem vencidos	4.509.000	4.508.000
Idem c/199 sem vencidos	4.528.000	4.527.000
Idem c/200 sem vencidos	4.547.000	4.546.000
Idem c/201 sem vencidos	4.566.000	4.565.000
Idem c/202 sem vencidos	4.585.000	4.584.000
Idem c/203 sem vencidos	4.604.000	4.603.000
Idem c/204 sem vencidos	4.623.000	4.622.000
Idem c/205 sem vencidos	4.642.000	4.641.000
Idem c/206 sem vencidos	4.661.000	4.660.000
Idem c/207 sem vencidos	4.680.000	4.679.000
Idem c/208 sem vencidos	4.699.000	4.698.000
Idem c/209 sem vencidos	4.718.000	4.717.000
Idem c/210 sem vencidos	4.737.000	4.736.000
Idem c/211 sem vencidos	4.756.000	4.755.000
Idem c/212 sem vencidos	4.775.000	4.774.000
Idem c/213 sem vencidos	4.794.000	4.793.000
Idem c/214 sem vencidos	4.813.000	4.812.000
Idem c/215 sem vencidos	4.832.000	4.831.000
Idem c/216 sem vencidos	4.851.000	4.850.000
Idem c/217 sem vencidos	4.870.000	4.869.000
Idem c/218 sem vencidos	4.889.000	4.888.000
Idem c/219 sem vencidos	4.908.000	4.907.000
Idem c/220 sem vencidos	4.927.000	4.926.000
Idem c/221 sem vencidos	4.946.000	4.945.000
Idem c/222 sem vencidos	4.965.000	4.964.000
Idem c/223 sem vencidos	4.984.000	4.983.000
Idem c/224 sem vencidos	5.003.000	5.002.000
Idem c/225 sem vencidos	5.022.000	5.021.000
Idem c/226 sem vencidos	5.041.000	5.040.000
Idem c/227 sem vencidos	5.060.000	5.059.000
Idem c/228 sem vencidos	5.079.000	5.078.000
Idem c/229 sem vencidos	5.098.000	5.097.000
Idem c/230 sem vencidos	5.117.000	5.116.000
Idem c/231 sem vencidos	5.136.000	5.135.000
Idem c/232 sem vencidos	5.155.000	5.154.000
Idem c/233 sem vencidos	5.174.000	5.173.000
Idem c/234 sem vencidos	5.193.000	5.192.000
Idem c/235 sem vencidos	5.212.000	5.211.000
Idem c/236 sem vencidos	5.231.000	5.230.000
Idem c/237 sem vencidos	5.250.000	5.249.000
Idem c/238 sem vencidos	5.269.000	5.268.000
Idem c/239 sem vencidos	5.288.000	5.287.000
Idem c/240 sem vencidos	5.307.000	5.306.000
Idem c/241 sem vencidos	5.326.000	5.325.000
Idem c/242 sem vencidos	5.345.000	5.344.000
Idem c/243 sem vencidos	5.364.000	5.363.000
Idem c/244 sem vencidos	5.383.000	5.382.000
Idem c/245 sem vencidos	5.402.000	5.401.000
Idem c/246 sem vencidos	5.421.000	5.420.000
Idem c/247 sem vencidos	5.440.000	5.439.000
Idem c/248 sem vencidos	5.459.000	5.458.000
Idem c/249 sem vencidos	5.478.000	5.477.000
Idem c/250 sem vencidos	5.497.000	5.496.000
Idem c/251 sem vencidos	5.516.000	5.515.000
Idem c/252 sem vencidos	5.535.000	5.534.000
Idem c/253 sem vencidos	5.554.000	5.553.000
Idem c/254 sem vencidos	5.573.000	5.572.000
Idem c/255 sem vencidos	5.592.000	5.591.000
Idem c/256 sem vencidos	5.611.000	5.610.000
Idem c/257 sem vencidos	5.630.000	5.629.000
Idem c/258 sem vencidos	5.649.000	5.648.000
Idem c/259 sem vencidos	5.668.000	5.667.000
Idem c/260 sem vencidos	5.687.000	5.686.000
Idem c/261 sem vencidos	5.706.000	5.705.000
Idem c/262 sem vencidos	5.725.000	5.724.000
Idem c/263 sem vencidos	5.744.000	5.743.000
Idem c/264 sem vencidos	5.763.000	5.762.000

PALACIO ODEON GLORIA IMPERIO SÃO JOSÉ IPANEMA PIRAJÁ

TELEPHONE: 42-00-20

HORARIO DE HOJE
2.00 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 — 10.20

A 20th CENTURY FOX apresenta
LAWRENCE TIBBETT
WENDY BARRIE

em
Canção Fascinadora
(UNDER YOUR SPELL)

CAPHRICH ITALIANO — Tapete mágico.

FOX MOVIE TONE NEWS.
CARNAVAL PÁLISTA DE 1937.

TELEPHONE: 42-00-53

HORARIO DE HOJE
2.00 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 — 10.20

A INTERNACIONAL FILM apresenta
A CASA DAS MIL LUZES
(THE HOUSE OF THOUSAND CANDLES)

em
PHILLIPS HOLMES
MAE CLARK — ROSITA MORENO

"FINAL FELIZ" — Desenho de BETTY BOOP.

PARAMOUNT NEWS.
NACIONAL DA D.F.B.

TELEPHONE: 42-00-97

HORARIO DE HOJE
2.00 — 4.00 — 6.00 — 8.00 — 10.00

A PARAMOUNT PICTURES apresenta
FRED MAC MURRAY
Jack Oakie — Jean Parker — Lloyd Nolan

em
Atiradores do Texas
(THE TEXAS RANGERS)

uma superprodução de KING VIDOR.
(Improprio para menores até 14 anos)

PARAMOUNT NEWS.
Nacional da D. F. B.

TELEPHONE: 42-00-53

HORARIO DE HOJE
Horario — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas

A UNIVERSAL PICTURES apresenta
Dictadora da Imprensa
(THE GIRL ON THE FRONT PAGE)

em
EDMUND LOWE
GLORIA STUART

em
UM DOM CUNHADO — Comédia.

Poltronas e balcões 25000 — Estudantes e crianças 15000

TELEPHONE: 42-05-92

HORARIO:
Horario: 1.30 — 3.40 — 5.50 — 8.00 — 10.10

HOJE — R. K. O. Radio apresenta
KATHARINE HEPBURN e FREDRIC MARCH, pela primeira vez, juntos, no monumental film

MARIA STUART, RAINDA DA ESCOCIA
(MARY OF SCOTLAND)

Direção de John Ford — É um Complemento Nacional da D.F.B.

ATENÇÃO — Para que não se perca a beleza deste film, para ser bem compreendido, deve ser visto desde o começo, pelo que se deve dar toda a atenção ao horario acima

BOLSONAS e BALCÃO 25000 — ESTUDANTES e CRIANÇAS 15000

2ª-feira — **Whitely Fritsch e Hell Finkelscheller** em **BOCCACCIO**, Art Films
Horario: 2 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 — 10.20

TELEPHONE: 27-50-08

HOJE — A R. K. O. Radio apresenta
KATHARINE HEPBURN
FREDRIC MARCH

em
MARIA STUART, RAINDA DA ESCOCIA

Produção Pandro S. Berna
Direção de JOHN FORD

NACIONAL DA D.F.B.

Segunda-feira — **"MAHE HELL"** em **"EMANCIPADA"** (La Gargonne)
(Improprio para menores)

TELEPHONE: 27-09-58

HORARIO DE HOJE
8.00 — 10.00 horas

A CINE ALLIANÇA apresenta
JAN KIEPURA

em
Oh! As Mulheres

FOX MOVIE TONE NEWS.
ACIONAL DA D.F.B.

Segunda-feira — **"VOYOS E' COS DA BROADWAY"**, com **ADOLPH MENDY** e **ALICE FAYE**
8.00 — 10.00 horas

Uma super-comédia Paramount

SEG. FEIRA

PALACIO

FRANCIS LEDERER · ANN SOTHERN

minha Esposa Americana

com FREDSTONE, BILLIE BURKE, ERNEST COSSART, GRANT MITCHELL

MY AMERICAN WIFE

Uma esplendida comédia que provoca boas gargalhadas — do principio ao fim.

DIARIO DE UMA MULHER

LILI DARVAS · HANS JARAY

2ª FEIRA

REX

SEMANA NO ALHAMBRA

ALHAMBRA

O Cinema dos bons films
TELEPHONE 22-7092

HORARIO: — 2 — 4.30 — 7 — 9.30 horas

HOJE — Apresentação do CINEMA PLASTICO

O Cinema do Futuro com a grandiosa produção portuguesa

O TORNEIO MEDIEVAL

pagina evocadora do passado glorioso do velho Portugal.
Cinedia apresenta

Carnaval de 1937
(Blocos, Ranchos, Prestitos, BAILES NO ALHAMBRA, Baile de gala no Municipal) e "reprise" do maior film portuguez

"AS PUPILLAS DO SR. REITOR"
FOX MOVIE TONE NEWS
Breve: ELISSA LANDI em **KOENIGSMARK**
Super-film do PROGRAMMA SERRADOR

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Afeções sexuais masculinas venereas ou não. Tratamento da IMPOTENCIA EM MOÇO

Rua do Rosario, 172, De 1 a 6

QUER ALUGAR
sua casa?
Anuncie nos CLASSIFICADOS do O JORNAL

O matutino carora mais difundido no Brasil
Telephone: 42-3771

NEGRITA
UNICA CINTURA QUE DÁ BASTANTE E COM NATURAL 53 ANOS DE SUCESSO

FRAQUEZA EM GERAL VINHO CREOSOTADO

CINE RIO FRANCO
Phone 43-1039

HOJE
POBRE MENINA RICA
LUTA INGLORIA

UNIVERSAL
CINE JORNAL N. 17
D.F.B.

PAO WERNER Não deixem de ver o filme experimental de telhecos ptes de diversas qualidades fabricados com as mais finas farinhas que vêm ao mercado, bem assim os hucutos finos e o afluente pelo qual para dyspepticos, e integral da Panificação Werner, rua da Assestilha, 21. Reparem bem no letrero luminoso com o numero 21. Tel 22-1445.

FORMOSINHO
LUVAS, LEQUES, CATEIRAS, GRAVATAS, ETC

136 — Rua do Ouvidor — 136
171 — Av. Rio Branco — 171

CINE LAPA
Phone 22-2548

HOJE
Detective às occultas
A FILHA DE DRACULA

PARAMOUNT
INDUSTRIA DO ASSUGAR
D.F.B.

CINE CATUMBY
Phone 22-3081

HOJE
ROSA DO RANCHO
ACONTECEU EM MOSCOU

PARAMOUNT
Littoral Sul de S. Paulo
D.F.B.

Cine Guarany
Phone 22-0435

HOJE
A Princesa de Brooklyn
Um garoto de qualidade

PARAMOUNT
MIU FILME N. 3
D.F.B.

CINE-MEYER
Phone 20-1223

HOJE
MULHER IMPOSSIVEL
C I U M E S

ALLIANÇA
METRO
CINEDIA JORNAL N. 60
D.F.B.

KATHARINE HEPBURN
HERBERT MARSHALL

Liberta-te MULHER!
"A WOMAN REBELS"

DIA 1º NO PALACIO

PAES E MAES
Não sejam culpados da perdição de suas filhas!

VIA DA RUINA

HÉLEN FOSTER
NELL O'DAY
PAUL PAGE
RICHARD TUCKER

2ª Feira

BROADWAY

PLAZA
HOJE — PHONE 22-1092

HORARIO
1.00 — 3.35 — 4.10 — 5.45
7.20 — 8.55 — 10.30

A WARNER BROS apresenta
LESLIE HOWARD e BETTE DAVIS

em
Floresta Petrificada
(Improprio para menores)
Um JORNAL e um DESENHO e NACIONAL

2ª-feira — **JOE BROWN** (e Boen Larga) em
No teatro da guerra

PARISIENSE
HOJE — PHONE 22 0123

Seções a partir das 12 horas — Domingo e feriados a partir das 10 horas — Poltronas, 25000 — Meios entradas e estudantes, 15000

George Raft e Dolores Costello Barrymore

em
VIVA O CASINO
WARREN WILLIAM

em
NAS GARRAS DE VELLUDO
Imperio dos Fantasmas
(3ª e 4ª episódios) NACIONAL

2ª-feira — **MYSTERY GENTLE GRADEN** — **VIVA O AMOR** — **IMPERIO DOS FANTASMAS** (5ª e 6ª episódios) — NACIONAL

Jane Withers

GAROTA SENSACIONAL QUE VAE TRAZER ALEGRIA A CIDADE

PIMENTINHA

IRVIN S. COBB
Slim SUMMERVILLE

DIVERTIDA COMEDIA PARA CRIANÇAS E ADULTOS!

SEG. FEIRA

GLORIA

CINEMA REX

2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 — 10.20

Jean Muir e Michael Whalen

em
"Presas de Lobo"

Film da 20th CENTURY FOX

CINEMA RIO

POLTRONA 3\$

2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 — 10.20

A METRO APRESENTA
Jackie Cooper e Joseph Calleia

So film inédito
"O bom inimigo"

No programma: FOX MOVIE TONE NACIONAL

Uma super-produção comica de

HAROLD LLOYD

com Constance Cumming
"CINE MANIACO"

2ª Feira

Imperio

Poltronas e balcões 25000 — Estudantes e crianças 15000

UFA ART FILM APRESENTA

DOMINÓ VERDE

Brigitte HORNEY

Seg. Feira

ODEON

O equilíbrio de forças e o intervalo de 15 dias deixam os «turfmen» cariocas sem base para as suas apostas costumeiras

As corridas no prado da Meóca

Paroos cheios e equilibrados serão realizados no domingo

É o que abaixo inserimos o programa organizado pela Comissão de Corridas do Jockey Club de S. Paulo, para a sua prometida reunião de depois de amanhã, no arco das 10 horas, no prado da rua Brás, na Meóca.

As montarias do pareo "Cambuy"

São as seguintes as montarias que estão assentadas para o pareo "Cambuy", o melhor da reunião de amanhã na Gávea:

1. Natal, I. Souza, 56
2. Mineral, W. Cunha 56
3. Bill, J. Mesquita, 54
4. Nhô Zuzá, H. Soares, 56
5. Enlo, A. Silva, 56
6. Mussuá, O. Serra, 53
7. Nautilus, S. Batista 56

Salmon, 57; 3. La Espinilla, 52; 4. Algrilla, 52; 5. Doradilha, 54.
2.º pareo — "Clasico" "Rafael de Barros Filho" — 800 metros — 10:000; 2:000 e 5:000.
3.º pareo — "Experiencia" — 1.450 metros — 2:000; 1:000 e 5:000.
4.º pareo — "Bamboré" — 1.450 metros — 2:000; 1:000 e 5:000.
5.º pareo — "Extra" — 1.450 metros — 2:000; 1:000 e 5:000.
6.º pareo — "Combinação" — 1.800 metros — 4:000 e 8:000.
7.º pareo — "Cachorro" — 1.800 metros — 4:000 e 8:000.
8.º pareo — "Suplementar" — 1.800 metros — 4:000 e 8:000.
9.º pareo — "Imprensa" — 2.000 metros — 5:000 e 1:200.000 ("Betting").

O reaparecimento de Reduzino de Freitas

Reaparecerá na reunião de domingo, no Hipódromo Brasileiro, dirigindo os animais Belgrano, Parola e Galopador, o aplaudido jockey patricio Reduzino de Freitas.

1. Zulamita, 55 kilos; 1.º Organdi, 51; 2.º Bilheta, 57; 3.º Acetada, 57; 4.º Arbolito, 49.
2.º pareo — "Emulação" — 1.800 metros — 4:000 e 8:000 ("Betting").
3.º pareo — "Bola da Bola" — 1.800 metros — 4:000 e 8:000 ("Betting").
4.º pareo — "Blue David" — 1.800 metros — 4:000 e 8:000 ("Betting").
5.º pareo — "Rush" — 1.800 metros — 4:000 e 8:000 ("Betting").
6.º pareo — "Alubia" — 1.800 metros — 4:000 e 8:000 ("Betting").
O primeiro pareo será corrido às 12.30 horas.

As montarias do pareo "Sobrevivo"

São as seguintes as montarias assentadas para o pareo "Sobrevivo", o mais interessante da reunião de depois de amanhã, no Hipódromo Brasileiro:

1. Rolando, W. Cunha 48
2. J. A. Brito, 54
3. T. Vida, J. Mesquita, 49
4. Volcanica, J. Santos, 48
5. Mango, XX, 56
6. Tarjador, G. Costa 55
7. Royal Star, XX, 48

Sete animais medíocres

Disputarão a melhor justa da reunião de amanhã no prado da Praça Santos Dumont

Os turfistas estão na expectativa, procurando saber das condições dos seus preferidos — As cotações

Abaixo encontramos os nossos leitores, com as cotações em vigor, o programa a ser cumprido amanhã, no prado da Praça Santos Dumont, sendo que o cotejo mais interessante proporcionará um bom encontro entre os nacionais Bill, Nautilus, Mineral, Nhô Zuzá, Nautilus, Enlo e Natal:

1.º pareo — "Sobrevivo" — 1.800 metros — 4:000 e 8:000.
2.º pareo — "Rio" — 1.200 metros — 4:000 e 8:000.
3.º pareo — "Oh!" — 1.500 metros — 4:000 e 8:000.
4.º pareo — "Arquero" — 1.500 metros — 4:000 e 8:000.
5.º pareo — "Gray Don" — 1.500 metros — 4:000 e 8:000.
6.º pareo — "Nô Zuzá" — 1.500 metros — 4:000 e 8:000.
7.º pareo — "Chouannerie" — 1.500 metros — 4:000 e 8:000.
8.º pareo — "Abayuhá" — 1.500 metros — 4:000 e 8:000 ("Betting").

Raid Montevideo-Rio de Janeiro

A directoria de turismo e propaganda vae colaborar para o exito dessa importante prova

A Comissão de Turismo e Propaganda do Centro Automobilístico do Uruguay continua recebendo as maiores manifestações de apoio moral e material à sua feliz iniciativa de realizar, no dia 4 de abril próximo, o raid automobilístico Montevideo-Rio de Janeiro.

Ainda agora, o sr. Armando Back, delegado daquelle centro nesta capital, acaba de receber do sr. dr. Alberto Wolff Teixeira, director de Turismo e Propaganda da Prefeitura do Distrito Federal, um officio comunicando estar prompto a colaborar dentro das suas possibilidades, e um outro do sr. dr. Edgard Chagas Doris, secretario geral do Touring Club do Brasil, informando que a directoria na sua primeira reunião, a assentou medidas no sentido de dar a sua cooperação para o exito do raid Montevideo-Rio de Janeiro.



A comissão organizadora do raid Montevideo-Rio de Janeiro, em sessão plenária, sob a presidência dos srs. Lucilio Bueno, embaixador do Brasil no Uruguay (x), e Dionisio Ramos Monteiro, ex-ministro no Brasil e presidente da Comissão de Turismo e Corridas do Centro Automobilístico do Uruguay

CONDICÕES PARA A INSCRIÇÃO

Os automobilistas que desejarem tomar parte no raid Montevideo-Rio de Janeiro poderão fazer as suas inscrições, por meio de um telegrama dirigido ao Centro Automobilístico do Uruguay, ou aos seus delegados officiaes, ou ainda ás Comissões de Controle, no Uruguay e no Brasil, que para esse fim estão devidamente autorizados.

No Rio de Janeiro, esses pedidos devem ser dirigidos ao sr. Armando Back, no Automovel Club do Brasil, á rua do Passelo n. 90.

A taxa de inscrição, por automovel, é de 100 pesos, ou cerca de 800.000 em moeda brasileira.

Em inscrições serão encerradas, impreterivelmente, no dia 15 de março, ás 17 horas.

MAIS ALGUMAS INFORMAÇÕES SOBRE O PERCURSO GERAL DA PROVA

O percurso do raid Montevideo-Rio de Janeiro é de 3.200 kilometros, dividido em oito etapas.

O controle de concorrentes será feito nas seguintes localidades: Melo, fim da 1.ª etapa; Cachoeira, 2.ª; Porto Alegre, 3.ª; Lagoa, 4.ª; Florianópolis, 5.ª; Curitiba, 6.ª; São Paulo (capital), 7.ª e Rio de Janeiro, km. 0.º.

As extensões dessas etapas são: 1.ª, 450 kms.; 2.ª, 400 kms.; 3.ª, 300 kms.; 4.ª, 380 kms.; 5.ª, 260 kms.; 6.ª, 450 kms.; 7.ª, 460 kms.; 8.ª, 500 kms.

Na Federação Athletica Suburbana e nos pequenos clubs

Prosegue depois de amanhã o campeonato suburbano destacando-se o jogo Mackenzie x Opposição, no campo do River — O Mavillis resolveu disputar o campeonato da F. A. S. — O Cavanelas F. C. mudou de nome — O jogo amistoso de depois de amanhã entre o Sampaio A. C. x Niemeyer F. C. — Outras notas

Ferr-se-á depois de amanhã o reinício do campeonato suburbano, o interessante certamen que tanto vem despertando a atenção do nosso publico sportivo suburbano. E nada mais do que cinco jogos serão realizados, cada qual mais prometedor, pois equipes verdadeiramente poderosas se exhibirão. Digase, porém, que de todos os encontros, um avulta dos demais.

É aquelle que reunirá os fortes quadros do Mackenzie e do Opposição, dois dos mais sérios candidatos do titulo máximo.

Outro bom match será o travado por Engenho de Dentro e Magno. Central x Mavillis também muito de bom promete. Argentino x Abolição e Del Castillo x Modesto são outras duas peles de grande atracção.

Chronometrista — João Lemos. Representante, do Mackenzie.

CENTRAL x MAVILLIS

Este jogo será levado a effeito no campo da rua Adriano, em Todos os Santos.

AS AUTORIDADES

Primeiros teams — Alvarino Castro. Segundos teams — Waldemar Rodrigues.

Chronometrista — Arthur Silva. Representante, do Magno.

ARGENTINO x ABOLIÇÃO

No campo do segundo, á rua Cantilida Maciel.

AS AUTORIDADES

Primeiros teams — Mario Alves Ferreira. Segundos teams — Helio Monteiro.

Chronometrista — Oscar Bernardo Silva. Representante, do Del Castillo.

DEL CASTILLO x MODESTO

Intro embate prometedor a ser travado entre os clubs acima, na estação de Del Castillo.

AS AUTORIDADES

Primeiros teams — Luis Micelli. Segundo teams — Isaac M. Almeida.

Chronometrista — Antonio M. Fontoura. Representante, do Engenho de Dentro.

O MAVILLIS F. C. OFFICIO A FEDERAÇÃO SUBURBANA, COMUNICANDO QUE RESOLVEU PARTICIPAR DO CAMPEONATO SUBURBANO

Esteve reunida na ultima terça-feira a directoria do Mavillis, á qual, depois de estudar bem o caso do seu desligamento, officando, pois, á F. A. S. que a mesma resolveu participar do campeonato da entidade suburbana, guardando, no entanto, que na proxima reunião do Conselho Administrativo, que o mesmo resolveu o seu caso, reconsiderando a decisão anterior, pois, de accordo com o officio enviado pelo mesmo, o ponto de vista continha a ser o mesmo.

O OFFICIO ENVIADO PELA CLUBE EM APOIO É O SEGUINTE:

"Rio de Janeiro, 16 de fevereiro de 1937 — Ilmo. sr. presidente da Federação Athletica Suburbana.

De posse do seu officio n. 6, referente ao nosso officio anterior de n. 265, estou seletado do entendiamento do meu referido officio ao Conselho Administrativo para a solução definitiva. Com relação ao objecto prelopo do seu officio acima referido, aprez-me informar a v.ª, que reitro o allegado em seu v.º officio anterior; o Mavillis F. C. não tem absoluto desejo de desligar-se da entidade que v.ª, tão dignamente preside. Os estatutos da F. A. S. taxativamente nos garantem um direito liquido e certo que o Conselho Administrativo, num julgamento apressado, não quiz reconhecer. Dahi a medida extrema, que na occasião fomos compelidos a adoptar.

No entanto, estamos plenamente de accordo com a suggestão alvitrada no seu officio, continuaremos a disputar o campeonato, aguardando, entretanto, que o Conselho Administrativo, reconsiderando a sua decisão anterior, nos faça a devida justiça.

Pelo presidente, Manoel Antunes Baptista, vice-presidente."

O CAVANELAS MUDOU DE NOME, PASSOU A DENOMINAR-SE SAMPAIO F. C.

Os associados do Cavanelas F. C. em assembleia geral extraordinária,

Precisa-se de agentes para publicidade de estação transmissora. Falar com o sr. Newton, diariamente das 9 ás 11 horas. Rua 13 de Maio, 33-35 — 3.º andar.

VICTORIA do profissionalismo

Tambem a Turquia adoptou o regime remunerado

A Turquia resolveu implantar o profissionalismo no seu football. Os jogadores foram autorizados a cobrar uma subvencção mensal, que não deve ultrapassar, no entanto, uma verba parecida com 400.000 a 500.000.

Recentemente effectueuse a inauguração do novo estadio de Ankara.

Asistiram-na 30.000 pessoas e o chefe do Estado honrou o acto com a sua presenca.

Não obstante uma temperatura de 17 graus abaixo de zero (1), effectueuse um torneio entre os quatro melhores clubs turcos.

A victoria coube ao Fener-Baghe, campeão nacional, que bateu, no final, o Ankara-Gocu, por 1 a 0.

FLUMINENSE SPORT CLUB

O sympathico gremio tricolor da Cidade Nova em franco processo

Varias notas da secretaria do tricolor do Bairro da Cidade Nova

Fluminense Sport Club — o sympathico gremio tricolor, que sem duvida alguma orgulha o bairro da Cidade Nova, é um dos clubs que conseguiram impor-se inesperadamente no nosso futebol sportivo, conquistando um prestigio que muitos poucos gremios do sport menor conseguem obter em tão curto espaço de tempo.

Não ha, nesta Capital, quem não conheça Fluminense S. C. nem menos nas ilhas e bom como no Estado do vizinho. Dizemos assim pelos numerosos officios que têm sido enviados ao gremio tricolor, que ás vezes se vê em sérias dificuldades para attender a todos os pedidos de attenção que a sua direcção de football já organizou o programa de jogos para os meses de março e abril e princípios de maio, tendo nesse periodo o Fluminense S. C. recebido uma lista de pedidos.

O progresso que vem dia a dia se accentuando no gremio tricolor é notavel e estamos bem certos que dentro muito breve o sympathico tricolor será entre os valorosos clubs do futebol brasileiro, e a direcção de football já organizou o programa de jogos para os meses de março e abril e princípios de maio, tendo nesse periodo o Fluminense S. C. recebido uma lista de pedidos.

Por intermedio de nossas columnas, a direcção do Sports leva ao conhecimento do co-irmão Ribeiro F. C. da Ilha do Governador, que a direcção, cujo teor consistia de realização de um encontro amistoso de football naquela localidade, foi recebido, mas não para o dia 28 do corrente, podendo no entretanto o mesmo ser effectuado no proximo dia 7 de março.

ESTÁ ACEITO O OFFICIO DO RJ. ESTÁ F. C. DA ILHA DO GOVERNADOR

Por intermedio de nossas columnas, a direcção do Sports leva ao conhecimento do co-irmão Ribeiro F. C. da Ilha do Governador, que a direcção, cujo teor consistia de realização de um encontro amistoso de football naquela localidade, foi recebido, mas não para o dia 28 do corrente, podendo no entretanto o mesmo ser effectuado no proximo dia 7 de março.

O FLUMINENSE S. C. VAE CONVINDO O S. C. ROYAL DA BARRA DO PIRAI A ESTÁ CAPITAL

A direcção do sympathico gremio tricolor, campeão do bairro da Cidade Nova, vai entrar em entendimentos com o jovem sportman sr. Nelson Pereira, para que o mesmo interceda junto á directoria do S. C. Royal da Barra do Pirai, a fim de fazer excurssão a esta capital, o valoroso quadro de football equipão d-quella localidade.

JOGOS DO FLUMINENSE S. C. PARA O MEZ DE MARÇO

Dia 7 — Fluminense S. C. x Ribeiro F. C. (Ilha do Governador) — 2.º e 1.º teams.
Dia 14 — Fluminense S. C. x S. C. Uraguay.
Campo — 1.º segundos e primeiros teams.
Dia 21 — Fluminense S. C. x Comandante Marinho.

O FE EM DEUS F. C. NÃO RESPONDE

O Fluminense S. C. deseja saber se o Fe em Deus F. C. acceteu a data de 28 do mez de março, para a realização do encontro amistoso, e se arranjam o campo.

O Fluminense S. C. acceteu o desafio do co-irmão S. C. Uraguay, que foi lançado por intermedio das columnas do "Jornal dos Sports".

O jogo de desafio que foi proposto pelo S. C. Uraguay, valendo duas taças, foi acceto pelo Fluminense S. C., podendo o campo ser escolhido a criterio daquelle gremio, logo que o mesmo não seja localizado nos subúrbios, quer da Leopoldina como da Central do Brasil.

UMA INTERESSANTE FESTA INFANTIL NO S. C. ABOLIÇÃO

A direcção do S. C. Abolição fará realizar depois de amanhã uma interessante festa infantil, onde haverá danças das 18 ás 21 horas.

MANGO E' A FORÇA

Da carreira mais attraente de domingo, em a qual se baterá com Rolando, Royal Star, Joker, Triste Vida, Volcanica e Tarjador — As cotações não soffreram modificações

Na reunião de domingo, no Hipódromo Brasileiro, será cumprido o regular programma que abaixo inserimos com as cotações em vigor no mercado turfista:

1.º pareo — "Clipper" — 1.200 metros — 4:000 e 8:000.
2.º pareo — "Tendy" — 55 kilos; 35; 2.º Lalla, 55; 40; 3.º Jardi, 55; 40; 4.º Abayuhá, 55; 40; 5.º Principal, 55; 40; 6.º Estolca, 55; 40; 7.º Kaisu, 55; 40; 8.º Uricaba, 55; 40.
3.º pareo — "Joker" — 1.500 metros — 4:000 e 8:000.
4.º pareo — "Fidelite" — 55 kilos; 40; 2.º Caclua, 55; 40; 3.º Parado, 55; 40; 4.º Miro, 55; 40; 5.º Régia, 55; 40.
5.º pareo — "Estrategia" — 1.400 metros — 4:000 e 8:000.
6.º pareo — "Offensiva" — 1.400 metros — 4:000 e 8:000.
7.º pareo — "Libra" — 55 kilos; 40; 2.º Clipper, 55; 40; 3.º Libra, 55; 40; 4.º Abayuhá, 55; 40; 5.º Canha, 55; 40; 6.º Yvette, 55; 40; 7.º Filogel, 55; 40; 8.º Buzina, 55; 40.
8.º pareo — "Scripho" — 1.500 metros — 4:000 e 8:000.
9.º pareo — "Medeo" — 55 kilos; 35; 2.º Carretero, 55; 40; 3.º Juby, 55; 40; 4.º Lutador, 55; 40; 5.º Parado, 55; 40; 6.º "Eu João" — 1.500 metros — 4:000 e 8:000 ("Betting").
1.º Galopador, 55 kilos; 30; 2.º Sampaio, 55; 40; 3.º Algarve, 55; 40; 4.º Sanguenol, 55; 40; 5.º Yvette, 55; 40; 6.º "Eu João" — 1.500 metros — 4:000 e 8:000 ("Betting").
7.º pareo — "Hárbia" — 55 kilos; 35; 2.º Ufal, 55; 40; 3.º Filinho, 55; 40; 4.º Rittiba, 55; 40; 5.º Belgrano, 55; 40; 6.º Marapo, 55; 40; 7.º Auditor, 55; 40; 8.º Picury, 55; 40.
O primeiro pareo será corrido ás 12.30 horas.

8.º pareo — "Sobrevivo" — 1.600 metros — 4:000 e 8:000 ("Betting").
1.º Rolando, 55 kilos; 35; 2.º Joker, 55; 40; 3.º Triste Vida, 55; 40; 4.º Volcanica, 55; 40; 5.º Mango, 55; 40; 6.º Tarjador, 55; 40; 7.º Royal Star, 55; 40; 8.º Abayuhá, 55; 40.
O primeiro pareo será corrido ás 12.30 horas.

GANHE 2.000\$ AO MES

fabricando muitos artigos de uso diario, com ter practica sem capital. E' um negocio serio. Para mais detalhes, escreva a: PROCEDIMENTOS INDUSTRIAIS, A. FORMOSO, La Ceruá, (Edição Formosa), Espago

UMA MEDALHA para os arbitros que intervieram no Sul americano

BUENOS AIRES, 18 (H.) — A Associação de Football acaba de tomar as seguintes resoluções:

Comunicar aos clubs as novas disposições do estatuto da Confederação Sul-Americana;

decretar que se iniciem nos dias 14, 17, 19 e 21 de março proximos as provas finais em disputa do campeonato argentino;

mandar cunhar medalhas destinadas aos arbitros Vargas, Tejada, Miraval, Macías e Fredighe em signal de reconhecimento pela sua acção no campeonato sul-americano;

O festival sportivo de domingo no campo do Mavillis F. C.

Será realizado, domingo, no campo do Mavillis F. C., á rua Carlos Salda, no Belito Saudoso, um grande festival sportivo como um excellent programa, onde se destaca a prova principal que vae ser disputada pelos tradicionais rivales Souza Mattos F. C. e Sapucaia F. C.

O novo secretario do Conselho Supremo da Lig a Carioca de Basketball

Em sua reunião de ante-hontem, o Conselho Supremo da Liga Carioca de Basketball elegeu para seu secretario, o dr. Antenor Coelho, representante do C. R. do Flamengo, junto áquelle poder, distinguindo assim um dos seus mais prestigiosos clubs filiados.

O C. A. Praiano irá domingo á Nova Iguaçu

Em attenção a um convite que recebeu do S. C. Iguaçu, fará, domingo, uma excursão á cidade de Nova Iguaçu, á delegação do C. A. Praiano, que conquistou recentemente com todo o brilhantismo o titulo de campeão do sport menor da zona sul, num torneio patrocinado pela "Gazeta de Notícias".

A equipe do Praiano, está muito bem constituída, tendo desenvolvido uma "performance" das mais notáveis naquella certamen, pois, tendo enfrentado dez poderosos conjuntos, não experimentou um revés sequer.

O TYPHO Trabalho do dr. Octavio de Carvalho, director da Escola Paulista de Ensino

PREFACIO DE MIGUEL COUTO

O proximo encontro do Filhos de Irajá F. C. com o Z-F F. C.

Um interessante encontro amistoso será realizado no dia 28 do corrente, no campo do Largo da Freguezia de Irajá.

Defrontar-se-ão naquella data, num embate que é aguardado com intensa ansiedade pelo publico local, os quadros do Filhos de Irajá F. C. e do Z-F F. C., ambos de grande renome no sport menor.

Com o encontro em questão, a comissão de sports do Filhos de Irajá F. C. dará inicio a serie de jogos que pretende realizar em seu

AS AUTORIDADES

Primeiros teams — Idemar Pinheiro. Segundos teams — Antonio Mezenes.

AS AUTORIDADES

Primeiros teams — Idemar Pinheiro. Segundos teams — Antonio Mezenes.

AS AUTORIDADES

Primeiros teams — Idemar Pinheiro. Segundos teams — Antonio Mezenes.

AS AUTORIDADES

Primeiros teams — Idemar Pinheiro. Segundos teams — Antonio Mezenes.

AS AUTORIDADES

Primeiros teams — Idemar Pinheiro. Segundos teams — Antonio Mezenes.

AS AUTORIDADES

Primeiros teams — Idemar Pinheiro. Segundos teams — Antonio Mezenes.

AS AUTORIDADES

Primeiros teams — Idemar Pinheiro. Segundos teams — Antonio Mezenes.

AS AUTORIDADES

Primeiros teams — Idemar Pinheiro. Segundos teams — Antonio Mezenes.

Homenagearam os que nos representaram em Buenos Aires

O S. Christovão em actividade

Realizou-se na quarta-feira a tarde, no campo da rua Figueira de Mello, o segundo treino dos quadros para a temporada do corrente ano.

Roberto e Carreiro compareceram ao treino, continuando porém ainda em repouso, motivo pelo qual deixaram de participar do ensaio. Ubratan, que se acha contundido, treina somente um tempo, tendo sido substituído pelo basketbaier Isidoro, que deixou passar três bolas indefensáveis. Foram estes os dois teams que ensaiaram: Profissionais: Ubratan (Isidoro) — Mário e Oswaldo — Pichin — Dodó e Rosenberg — Rubens (Pisca) — Quintanilha — Hugo — Molson — Alvaro — Amadores: Magdalena — Neiva (Dante) e M. Grosso — Alcides — Alberto (Betinho) e Sebastião (Lito) — Cantuária — Pesca (Daniel) — Alexander — Abelardo (Sandoval) e Canhoto. Terminou o treino com o score de 5 x 4 a favor dos profissionais, tendo marcado os goals Hugo 3, Nelson e Alvaro, e dos amadores Alexandre 2, Canhoto e Daniel.

Domingo pela manhã será realizado mais um treino do S. Christovão. A's 8 horas treinarão os juvenis com o Navarrino F. C. de-

NA SEDE DO CLUB DOS 40 FORAM OFFERECIDAS HONTEM ARTISTICAS MEDALHAS AOS COMPO-NENTES DA DELEGAÇÃO BRASILEIRA



Roberto recebe das mãos do dr. Gerda Buscoli, presidente da Federação Brasileira de Basketball, por solicitação do presidente do Club dos 40, a medalha oferecida pelo "sportman" H. Cardoso

Patrocinado pelo "Diário da Noite" e por intermédio do senhor Hamlet Cardoso, teve lugar, na tarde de hontem, na sede do Club dos 40, uma tão- tante homenagem aos compo- nentes da delegação que repre- sentou o Brasil no XII Cam- peonato Sul - Americano de Football.

Assim, aos bravos footballers que tão brilhante desempenho cumpriram no Prata, foram oferecidas artisticas medalhas, acto que teve a comparencia do representante do ministro do Exterior, do embaixador da Republica Argentina e de va- rios clubs e entidades de am- bas as facções. Abriu a cere- monia, falou o dr. Raymundo Ramagem Soares, orador ofi- cial do Club dos 40, que disse da significação daquelle con- clave, tecendo elogios á brava delegação que nos representou no certamen footballístico con- tinenta. A seguir, varios ora- dores se fizeram ouvir, tendo o nosso companheiro Armando Santos falado, em nome do "Diário da Noite" e da Asso- ciação de Chronistas Despor- tivos.

Ao sr. Virgilio Fredighi foi oferecida, particularmente, pelo "Diário da Noite", uma me- dalha igual ás demais, pelo acerto com que o mesmo se

Encerrando a festividade, foi oferecido aos presentes um "cock-tail".

CAMPEONATO DE S. PAULO

A COLLOCAÇÃO DOS DIVERSOS TEAMS

S. PAULO, 18 (Especial para O JORNAL) — A rodada de domingo levou o Corinthians á liderança da tabela, que ora apresenta a seguinte feição pelos pontos perdidos:

1º—Corinthians...	0
2º—Palestra...	0
3º—Portuguesa...	0
4º—Hespanha...	2
5º—Juventus...	4
6º—Estudantes...	5
7º—S. P. R...	5
8º—Santos...	7
9º—Paulista...	13
10º—Lusitano...	16

No turno inicial, o team dos calções negros conquistou o título, tendo sido a seguinte a classificação:

1º—Corinthians...	0
2º—Palestra...	4
3º—Santos...	4
4º—Portuguesa...	5
5º—Hespanha e Juventus...	9
6º—Estudantes...	11
7º—S. P. R...	15
8º—São Paulo...	16
9º—Paulista e Lusitano...	17

Observados os pontos perdidos em cada etapa, teriamos os teams classificados do seguinte modo:

1º—Corinthians...	0
2º—Palestra...	5
3º—Portuguesa...	9
4º—Hespanha...	13
5º—Santos...	13
6º—Juventus...	14
7º—Estudantes...	17
8º—São Paulo...	21
9º—S. P. R...	23
10º—Paulista...	30
11º—Lusitano...	33

A ELETRICA
publicidade e propaganda
11, Rua da Gama, 159 - S. PAULO

UM OFFERECIMENTO de Gerda Borcoli

Recebemos: "O distinto consocio, dr. Gerda Borcoli, desejando concorrer para o que o Fluminense F. Club tem

A provavel vinda ao Rio do quadro de bas- ketball do Esperia

O C. R. Boqueirão do Passelo que vem, presentemente, atravessan- do uma fase de renovação, está em negociações com o Esperia, vice- campeão de basketball de São Pau- lo, com o fim de trazer o seu qua- dro ao Rio em abril proximo, por ocasião do inicio dos seus festejos de aniversário.

Além desse encontro interestadual, o Boqueirão do Passelo pretende convidar para a mesma data o qua- dro do Riachuelo, Grajahu ou C. R. Bolefago.

Cavanellas F. C. x Niemeyer F. C.

A direcção de sports do Nie- meyer F. Club, solicita de todos os amadores inscriptos neste Club o pontual comparecimento na proxi- ma terça-feira, 22, ás 20 horas, na- da, a fim de ser escolhidos defi- nitivamente os amadores que deve- rão disputar o Campeonato preste a ser realizado pela Federação Atletica Suburbana na Serie dr. João Machado, procurando assim a direcção sportiva, ir ao encontro da Direcção deste club, em não in- cluir em seus teams aquelles que com ardor Niemeyense desejaram defender o tricolor do Engenho de Dentro. A direcção de sports do Niemeyer F. Club aproveita o ense- jo para fazer a chamada de seus amadores para domingo, 21 do cor- rente, em match amistoso enfre- ntar o Cavanellas F. Club, em San- paulo, sendo o 2º team ás 12.30 e o 1º team ás 13.30 na sua sede.

Segundo team — A's 12.30 — Mercurio — Galego — Papera

O EXERCICIO DO ATLANTA

(Conclusão da 1ª pag.)

de amanhã, estava voltada a nossa attenção. Todavia, uma vez que este ultimo teve uma acção perfeita- mente correcta domingo passado, o treino — em que ambos agiram sem falhas — não nos forneceu elemen- tos para julgar inferior ao seu sub- stituto. Estas razões devem telas, porém, os technicos que os conhecem ha mais tempo, e que resolveram a substituição.

Nas fóras esses detalhes, nada além do que já fôra exhibido con- tra o Madureira, foi demonstrado hontem.

Vimos o mesmo entusiasmo, o mesmo "craú" a mesma harmonia de conjunto e a mesma excessiva combinação dentro da area e parci- monia nos tiros en. goal. Disse- mos Elias Simi, em resposta á essa nos- sa observação que era por se tratar de um treino, não havendo a preo- cupação dos forwards de "patear- rem". Mas o facto é que essa falta foi um dos factores da difficil au- toria de estrêa.

Em conjuncto, porém, o exercicio agrado, deixando uma boa impres- são nas condições physicas dos jogadores, reflectida no entusias- mo com que agiram durante todo o tempo que durou o treino, ficando patente que o Vasco terá que re- correr a todos seus recursos para con- seguir triumphar.

OS QUADROS

Os quadros que se exercitaram for- maram do seguinte modo:

Team A: Herrera — Blanco e Menna — Espersen, Spilale e Valdatti — Freije, Perez Torraquell, Irazoqui e Martin.

Team B: Gripps — Ibanez e Oca- lillo — Ibañez II, Del Felice e Mar- tin — Lozano, Morales, Miranda, Lamas e Alvaro.

SCORE e MARCADORES

O exercicio terminou empatado de

Se attendermos ao estado anormal que o dissidio veio trazer aos nossos sports, seremos torçados, comtudo, a convir que a facção espe- cializada jogou sobrepõe ás contingencias adversas com que lutou, obten- do, financeira e economicamente, sucesso tal, como já havia conse- guido, mesmo quando estava com maiores forças. O relatório do presidente Ary Franco, apresentado na ultima sessão do Conselho Admini- strativo da Liga Carioca, encerra trechos sobre o movimento significativos, principalmente no que se refere ás rendas obtidas na temporada passada. Para que os nossos leitores possam avaliar o vulto do movimento finan- ceiro daquelle entidade especializada, que por si só vale como uma manifestação de pujanza do nosso football, transcrevemos abaixo a parte relativa ás rendas obtidas em 1936, conforme lá se acha.

Sobre o Torneio Aberto, diz o relatório o seguinte: "Tal como no anterior, realizou-se novamente, este anno, ao qual concorreram 47 clubs, havendo 101 jogos, dos quaes participaram 1.032 jogadores dando a parte preliminar um deficit de 12278300, sendo que na parte final a renda atingiu a 294.0168900.

JOGOS EXTRAORDINARIOS

Descreminadamente, a2 renda obtida nos jogos extraordinarios foi a seguinte:

22 — Fluminense x Villa Nova...	30:5778500
25 — Fluminense x Villa Nova...	22:4643000
2 — C. R. Flamengo x Portuguesa, S. Paulo...	20:2418100
18 — America F. C. x Portuguesa, S. Paulo...	15:4358500
21 — America F. C. x Villa Nova...	27:1153600
25 — C. R. Flamengo x Villa Nova...	47:2018100
1 — America F. C. x Athletico Mineiro...	27:6384600
3 — C. R. Flamengo x Athletico Mineiro...	35:4893500
21 — C. R. Flamengo x Fluminense F. C...	40:8903500
27 — Fluminense F. C. x Athletico Mineiro...	18:0518200
31 — America F. C. x C. R. Flamengo...	23:1238100
6 — America F. C. x Portuguesa S. Paulo...	6:9878200
11 — Bomsucesso F. C. x C. R. Flamengo...	4:5538100
14 — America F. C. x America, de Minas...	13:5818900
10 — C. R. Flamengo x Palestra, de Minas...	16:0399100
5 — Bomsucesso x A. A. Portuguesa...	50:38300
12 — Fluminense x Athletico Mineiro...	18:8134500
18 — C. R. Flamengo x America, de Minas...	20:4978600
3 — Fluminense x America, de Minas...	23:5138600
2 — C. R. Flamengo x Villa Nova, A. G...	12:5168900

As rendas da Liga Carioca na temporada de 1936

1.486:363\$700 OBTIDOS EM JOGOS DO TORNEIO ABERTO, EXTRAORDINARIOS E DE CAMPEONA- TO — SIGNIFICATIVOS TRECHOS DO RELATORIO DO DR. ARY FRANCO

CAMPEONATO DE PROFISSIONAES PRIMEIRO TURNO

Setembro

23 — A. A. Portuguesa x America F. C...	2:5098100
24 — Bomsucesso F. C. x C. R. Flamengo...	7:9882200
27 — America F. C. x C. R. Flamengo...	35:900700
27 — Fluminense F. C. x A. A. Portuguesa...	1:6588900
27 — Bomsucesso F. C. x Jequía F. C...	9383900
30 — Fluminense F. C. x Bomsucesso F. C...	7:0108500

Outubro

1 — America F. C. x Jequía F. C...	3:9718000
4 — America F. C. x Fluminense F. C...	31:907800
4 — Jequía F. C. x C. R. Flamengo...	2:4618800
7 — C. R. Flamengo x Bomsucesso F. C...	2428000
8 — Jequía F. C. x Fluminense F. C...	3:1838400
10 — America F. C. x America F. C...	4:8728200
11 — Bomsucesso F. C. x America F. C...	12:7658400
30 — Jequía F. C. x A. A. Portuguesa...	4:658400
	121:4138600

SEGUNDO TURNO

Outubro

14 — C. R. Flamengo x America F. C...	28:3498200
15 — Bomsucesso F. C. x A. A. Portuguesa...	6088300
18 — Bomsucesso F. C. x Fluminense F. C...	6:448200
18 — C. R. Flamengo x Jequía F. C...	2:5428100
18 — America F. C. x A. A. Portuguesa...	2:9388200
21 — Fluminense F. C. x America F. C...	44:3894000
21 — Jequía F. C. x Bomsucesso F. C...	44:28700
25 — America F. C. x Bomsucesso F. C...	6:6748300

Entram em actividade os remadores vascainos

A primeira regata intima do Vas- co da Gama, em 1937, promete al- cançar pleno sucesso, não só pelo

JACK DEMPSEY, O POPULAR

Curiosos episodios que se contam a seu respeito e que con- tribuem para augmentar sua já grande popularidade

Comquanto já date de dez annos a época em que deixou de ser o campeão mundial de box, Dempsey permanece tão popular na America como nos dias de seus maiores triumphos.

O restaurante que abriu em frente ao Madison Square Garden de Nova York, vai em franca prosperidade, estimando os amigos das estatísti- cas que o Leão de Utah" aperta 2 mil mãos por dia, pronuncia tam- bem quotidianamente 10 allocuções e posa 25 vezes para os photogra- phos.

Afirmam mais que, constituindo curioso contraste, o antigo cam- peão dos muros se transformou na propria amabilidade. Mas os americanos admiram ainda em Dempsey o "self made man" — o homem que se fez por si, como di- riamos aqui.

De facto, esse antigo mineiro do Estado de Utah, sem educação e sem instrução, tudo assimiliou pela sua intelligencia.

Recorda-se que poucos dias de- pois de abrir seu estabelecimento, Dempsey offereceu á imprensa no- vayorkina um banquete a que com- pareceram diversas personalidades entre as quaes o "maire" da cidade.

A' taça de champagne, esta autori- dade ergue-se e faz um discurso em que exalta as qualidades de Dempsey.

Ante isto os nossos confrades as- entebam profundamente temerosos de que o antigo pugilista não respondesse, ou que seria profun- damente incorrecto, ou que se fizesse de uma maneira que seu silencio se tornaria muito preferivel. Mas, com espanto e alivio de todos, Dempsey, por sua vez, levantou-se e responde com um curto mas bri- lliante improviso.

Como sóe acontecer com todos que gozam de grande popularidade, varias anedotas são contadas, ten- do Dempsey como principal prota- gonista. A ultima é a que se se- gue e que tiramos de uma revista local.

Conta esta, que certa noite, Demp- sey, de chapéo na cabeça, se pre- parava para sair e ir ao Madison Square Garden, quando um rapaz entra e lhe diz:

— Hello, Jack.

— Hello, responde o antigo cam- peão, que estende a mão como faz com todos os seus freguezes.

Mas o outro, em vez de lhe retri- buir o cumprimento, tenta apri- car-lhe um "crochet" de direita ao queixo. Dempsey esquiva o torna a fazer-lhe de um "swing" de esquer-

da e em seguida dá para o seu destino.

Ao seu regresso, quem é a primei- ra pessoa que vê no seu car? Seu amigo do croquet e do swing e que se precipita em sua direcção.

Dempsey foge através das mesas do restaurante, da cozinha e se re- fugia no escriptorio.

Dahi chama o gerente e pede-lhe que se interponha entre elle e o rap- az do croquet.

Dempsey deve-me cem dollars, diz o joven.

— Como é isso? Você está maluco?

— Não. Mas tinha apostado cem dollars como teria a coragem de attingir Dempsey com um golpe no queixo e quero ganhar minha apos- ta.

— Porque não lhe destes um cor- rectivo? perguntaram depois a Dempsey.

— Acredites, que teria jámalis coragem para tocar naquelle ado- lescente? Por coisa nenhuma do mundo lhe faria mal...

E assim se estende a popularida- de do grande "fighter".

Todavia — conclue a citada revis- ta — nada nos fará crer que o an- tigo campeão do mundo ignorava a aposta de seu joven cliente, porque elle não tinha necessidade de fugir para esquivar os golpes mesmo sem os retribuir.

Crack de escandalo

(Conclusão da 1ª pag.)

Não devemos esquecer, po- rém, que Raul fôra contra- ctado pelo Fluminense, club que vendeu o atestado libe- ratorio do mesmo profissio- nal ao VaVasco. O gremio da camisa negra tem elementos para inserevel-o na Censura Theatral, enquanto o Santos, possuidor do seu registro de amador, dentro da C. B. D. tem direitos limitados ao prazo de sessenta dias.

Dois emissarios do club da camisa negra estiveram aqui mas limitaram-se a apreciar apenas a situação de Tim.

Por nossa parte apuramos que Raul Cabral Guedes mostra-se disposto a não deixar mais esta cidade.

Isto mesmo aliás, foi afir- mado pelo Santos, em recente officio dirigido a Luis Ara- nha sobre o caso deste jog- dor.

Como observamos os leito- res d'O JORNAL, mais um ca- pitulo da vida sportiva de Raul Cabral Guedes...

POR UM VASCO MAIOR TRABALHAM TODOS OS VASCAINOS

(Conclusão da 1ª pag.)

dade que exigia para executar o vasto programma que traçou, e que visa elevar o Vasco a um nível surpreendente.

Quando accetoi o cargo de director geral de sports do Vasco, impus uma condição: queria carta branca para agir. E, se tomei posse do cargo, foi porque minha imposição foi considerada justa. Mesmo porque, se não fosse assim, não seria eu o director de sports do Vasco. Preciso, agora, accentuar que o sr. Pedro Novaes não se oppõe a essa autonomia. Isso contraria, naturalmente, certas noti- cias, ha dias vehiculaadas. Mas aqui está Pedro Novaes á nossa frente. E é em sua presença que declaramos: continue com ampla autonomia, com o que concordam todos os demais directores do Vasco. E, assim sendo, pôde direr pelas columnas d'O JORNAL que executarei o pro- gramma que tracei, e que esse programma collocará o Vasco em uma situação excepcional.

OS SOLTEIROS E CASADOS da Secção de Engenharia da Light em confronto

Realiza-se, amanhã, interessante encontro entre Casados e Solteiros da Secção de Engenharia da Light and Power.

Ambos se preparam com todo o cuidado para o referido embate, pre- tendendo cada qual colher os louros da victoria.

Dado o equilibrio de forças, o em- bate promete ser dos mais renhi- dos.

O embate terá inicio ás 15.30 ho- ras, estando convocados os amadores seguintes:

CASADOS: E. Rizo — Silvano — J. Rocha — Carmo — Carter — J. Motta — P. Bastos — Maciel — Nico — Fernando e J. Caubin.

SOLTEIROS: Walter — Adalberto — Vasconcellos — Oliveira — Alvaro — Manoel — Grota — Or-

lando — Waldemar — Humberto — Barbosa I e II e Mario.

Reservas — M. Macedo, Barbosa II, W. Freitas — Gerardo — Miqui- nha — Salustiano — Celso e Jair.

Tejada e Mirabal homeneageados...

(Conclusão da 1ª pag.)

Tarrio accossou o ponta brasileiro que domiñará o, quando recebeu vio- lencia rasteira do adversario. Caido Tejada adverte Tarrio sobre a vio- lencia da jogada mas, marca falta contra o Brasil! Precisamos citar mais.

Sobre Luiz S. Mirabal, o compa- nheiro de Tejada que arbitrou o prelo de empate, já a nossa opinião é diversa.

Ouvindo Virgilio Fredighi e ou- tras figuras autorizadas da delegação nacional, temos que marcar precisa- mente a despeito do ambiente co- nhecido.

O arbitro n. 1 do Brasil accentua que Mirabal actuou dentro do espi- rito das regras internacionalmente conhecidas e com absoluta impar- cialidade.

Virgilio Fredighi, derrotados em- bora os brasileiros, com evidente es- pírito sportivo, cumprimento seu collega uruguaio, não obstante di- vergisse da validade do segundo pon- to.

O Fé em Deus F. C. reinicia suas acti- vidades

Tendo terminado o periodo de ferias concedido aos players, a direcção do Fé em Deus F. C. volta a reiniciar as suas actividades, fazendo realizar em marco proximo, um grande Torneio Inter-Clubs, ao qual concorrerão os clubs da Cidade Nova.

Preparando-se para aquelle Torneio, que se realiza sob o seu pa- trocinio, o director de sports, de accordo com a Secção de Sports, resolveu organizar um novo fichario de jogadores, com o fim de manter de- vidamente aparelhado o quadro de amadores.

Para o preenchimento desta for- malidade, estão convidados a com- parcer com urgencia na sede, to- dos os players.

LIVRARIA ALVES Livros collegiaes e academicos
RUA DO OUVIDOR N. 106

O Aymoré F. C. reini- cia os seus treinos

Após um longo periodo de ferias concedido aos seus "players", a direcção sportiva do Aymoré F. C. fará realizar, domingo, em sua praça de sports, ás duas da Cruz, no Meyer, um puxado treino, para o qual são convidados, por nosso in- termedio, todos os "players" effec- tivos e reservas, novos e veterano- os bem assim os que queiram defen- der as cores do club no corrente anno.

Preso por dois annos

(Conclusão da 1ª pag.)

na sua ausencia, o jogador au- tomaticamente terá suas obri- gações prorrogadas por mais dois annos.

A questão Tim-Portuguesa toma, assim, um aspecto mais singular, pois, por outro lado, é do conhecimento publico que o club de Alberto Carvalho todo fará na defesa de seus di- reitos.

E' sabido igualmente que "lusos" não se negarão a en- trar em entendimentos outro

A CHEFATIA DE POLICIA
 chefe de Policia assignou um
 crendao a cadeia-resposta Da-
 re, e a cadeia-resposta Da-
 clonarios da Policia Civil
 Foram despois de 10 segun-
 das seguintes: A e B repori-
 tiva e C. A. - Infeudado
 mineiro S. C. - Defe-
 do.

EVENENSOES DA POPU-
 LAÇÃO

As autoridades da popu-
 lação

Arnaldo Estrela - Roteiro
 Concorria - F. B. B.
 A 22.05 horas - Quarto
 de hora com Carmen Barbos-
 a e de H. B.
 A 22.30 horas - Programa
 de musica ligada: Juss
 de Violão e de Corralles,
 C. C. de Meneses.
 A 22.45 horas - Recital de
 de de George James
 Arnaldo Estrela -
 A 23.00 horas - Bon-suit-